

PUCRS informação em revista

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXVI – Nº 117 – Nov-Dez/2003



Índios guaranis da Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, foram auxiliados com 350 kg de alimentos arrecadados na Semana da Alimentação

Ações sociais beneficiam comunidades

Participe.
Doe alimentos!
Deposite-os aqui.
Semana da Alimentação



PUCRS

Reitor

Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor

Joaquim Clotet

Diretor-Editor da PUCRS

Informação em Revista

Carlos Alberto Carvalho
(calberto@pucrs.br)

Editora Executiva

Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)

Repórteres

Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)

Angela Vencato
(avencato@pucrs.br)

Carine Simas
(ascom@pucrs.br)

Estagiárias

Débora Braga
Mariana Vicili
Bianca Dias

Fotógrafos

Marcos Colombo
(mcolombo@pucrs.br)
Gilson de Oliveira
(gilson@pucrs.br)

Arquivo Fotográfico

Maria Rosalia Rech
(rrech@pucrs.br)

Revisão

José Renato Schmaedecke
(irenato@pucrs.br)

Circulação

Mirela Vieira da Cunha
Carvalho
(cmirela@pucrs.br)

Documentação

Lauro Dias
Rodrigo Ojeda
(rmojeda@pucrs.br)

Relações Públicas

Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)

Conselho Editorial

Elvo Clemente,
Délia Enricone e
Solange Medina Ketzner

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica

Pense Design
(criacao@pensedesign.com.br)

Impressão

Epecê-Gráfica

PUCRS Informação em Revista
é editada pela Assessoria de
Comunicação Social da Pontifícia
Universidade Católica do Rio Grande
do Sul, Avenida Ipiranga, 6681,
Prédio 1, 5º andar, CEP 90619-900
Fone: (51) 3320-3500, r. 4446 e 4338
Fax: (51) 3320-3603
E-mail: pucrsinfo@pucrs.br
Site: www.pucrs.br/pucinformacao

Nesta Edição

6 Capa

*Ações sociais envolvem
comunidade acadêmica*



24 Entrevista

*“O principal inimigo da América
Latina é a fome” – Bernardo
Kliksberg,
coordenador-
geral da
Iniciativa
Interame-
ricana de
Capital
Social, Ética
e Desenvol-
vimento
do BID*



17 Novidades Acadêmicas

*PUCRS lança primeiro
curso tecnológico*



Foto: Carlos Gerbase

45 Eu Estudei na PUCRS

*Analista de Sistemas
César Leite
tem o
empreen-
dedorismo
no sangue*



Outras seções

- 3** Pelo Campus – Prédio poliesportivo está aberto à comunidade
- 4** Espaço do Leitor
- 5** Panorama – PUCRS facilita contato entre alunos e empresas
- 11** PUCRS Virtual – Congresso debate a qualidade em EAD
- 12** Pesquisa em Foco
- 15** Debates – O desafio de ingressar no mundo do trabalho
- 16** Novidades Acadêmicas – Curso de Fisioterapia conta com nova disciplina
- 18** Saúde – Instituto de Geriatria começa estudo pioneiro
- 19** Saúde – Grupo de apoio auxilia pacientes ostomizados
- 20** Saúde – Estudo analisa relação entre mastigação e dores
- 21** Ciência – Workshop reúne museus e centros de ciência
- 22** Ciência – Comitê de Ética está entre os melhores do país
- 23** Ciência – Pesquisa analisará o genoma do camarão
- 26** Tecnologia – Projetos de iluminação inéditos beneficiam plantas
- 27** Tecnologia – Robô pode explorar água subterrânea no planeta Marte
- 28** Ciência e Tecnologia – Incubadora fomenta empreendedorismo
- 29** Radar – Famecos recebe prêmio de instituição paradigmática
- 30** Alunos da PUCRS
- 34** Lançamentos da Edipucrs
- 35** Mercado de Trabalho – Amplo mercado aos profissionais da Computação e Informática
- 36** Memória – Faculdade de Farmácia completa dez anos
- 37** Memória – Biblioteca faz 25 anos dedicados ao conhecimento
- 38** Sinopse
- 42** Comunicação – UNITV festeja quinto aniversário
- 43** Bastidores – Edipucrs é campeã entre as editoras universitárias
- 44** Perfil – Sônia Vieira: testemunha de duas épocas
- 46** Universidade Aberta – Projeto busca contato com ex-alunos da Universidade
- 47** Opinião – Joaquim Clotet: Vice-Reitor da PUCRS

Prédio poliesportivo está aberto à comunidade

Foto: Marcos Colombo

Uma estrutura moderna de 22 mil metros quadrados destinada à realização de exercícios físicos está à disposição da comunidade acadêmica e externa. O prédio poliesportivo, primeira unidade do futuro Parque Esportivo, foi inaugurado em setembro. Está em pleno funcionamento e sediando eventos do Brasil e do exterior. Construído de acordo com padrões internacionais, é voltado à prática de natação, futsal, vôlei, handebol, tênis, *badminton*, *squash*, basquete, ginástica e artes marciais, entre outras modalidades. “Este Parque também visa à preparação de atletas para as Olimpíadas, porque os espaços têm as mesmas características. Eles terão todas as condições de realizar um treinamento real”, destaca o Reitor Norberto Rauch.

O prédio é um centro multidisciplinar, servindo à Educação Física e integrado à Nutrição, Medicina e Fisioterapia. A estrutura possibilitará a

ampliação das pesquisas e dos cursos de especialização, além da criação de mestrado e doutorado. O diretor da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto, Francisco Camargo Netto, ressalta que “o objetivo é formar uma cultura de pesquisa dentro da instituição, beneficiando os atletas que venham treinar aqui”. Além de ter a primeira piscina térmica olímpica coberta do Rio Grande do Sul, há um tanque multiuso único no Brasil. Nele é possível nadar contra a corrente dos propulsores e desenvolver a força e a resistência. Também será instalado um guindaste para a pesagem hidrostática do atleta, eliminando a força da gravidade e permitindo a realização de trabalhos científicos de alto nível. Junto ao antigo ginásio está em construção um prédio com três pavimentos para atender a Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, previsto para o primeiro semestre do próximo ano.

A etapa seguinte a ser finalizada é a construção do Estádio Universitário localizado na área externa, que terá pista de atletismo de 400m, campo de futebol e arquibancada para 2 mil pessoas. Embaixo dessa estrutura haverá estacionamento para 700 carros e pista de atletismo *indoor* de 75m para aquecimento dos atletas e atividades da Faculdade em dia de chuva. No restante do Parque haverá duas quadras de tênis e uma polivalente, um campo de futebol de grama sintética, pista de caminhada e uma arena para futebol e vôlei de praia. A construção deverá ser concluída no segundo semestre de 2004.



Inauguração: governador e Reitor

Um Centro de Atividades Físicas para a Manutenção da Saúde é outro projeto de prestação de serviço e extensão com início no próximo ano. Envolve a academia e a natação, sendo esta aberta a bebês, crianças, adolescentes, adultos, idosos e portadores de deficiência física. Duas colônias de férias devem funcionar em janeiro, uma voltada às áreas esportiva e cultural e outra apenas esportiva. Têm como público crianças de 6 a 12 anos. As escolinhas de esportes destinadas a crianças e adolescentes começam em março. No núcleo de recreação, planeja-se um espaço para a realização de atividades físicas e recreativas pela manhã e tarde durante o ano inteiro. Quem for utilizar a estrutura do Parque para exercitar-se pode consultar o laboratório da academia e receber o treinamento adequado às necessidades. ■

Fotos: Valmoci Vasconcelos



Piscina térmica olímpica é coberta



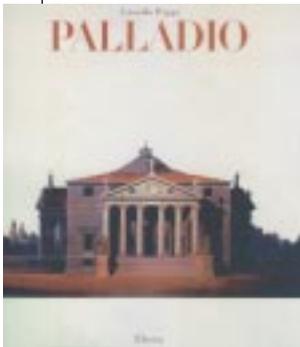
Quadras têm padrão internacional

Eventos

Em novembro deste ano a Faculdade sedia os seguintes eventos:

8	Maristão - Torneio de integração das escolas maristas
15 a 17	Campeonato Estadual Master de Verão
19 a 23	World Cup Open Taekwondo
27 a 30	Campeonato Brasileiro Infantil de Natação

Andrea Palladio



A influência da obra e as idéias do arquiteto italiano Andrea Palladio (1508-1580) foram abordadas no Simpósio *Palladio e o Neoclassicismo*, promovido, em

outubro, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo com apoio do Centro Internazionale di Studi Architettura Andrea Palladio. Pela primeira vez no Brasil, também houve mostra com painéis das obras do arquiteto. Palladio foi o principal arquiteto de seu tempo na região do Vêneto e deixou herança que influenciou toda uma geração, num estilo ou movimento denominado Palladianismo. ■

Mercado Regional de Redes

Proporcionar um espaço de discussão e divulgação das atividades e pesquisas na área de redes de computadores desenvolvidas no Estado foi o objetivo da primeira edição da Escola Regional de Redes de Computadores, realizada no Campus. O evento foi promovido pela Sociedade Brasileira de Computação – Secretaria do Rio Grande do Sul – e organizado pela PUCRS, UFRGS e Unisinos. Foram apresentados trabalhos científicos, palestras com profissionais das empresas Vivo Celular, Efficient-Siemens e Digital, painéis de discussão, minicursos e oficinas. A PUCRS realizou o minicurso *Redes Wireless Bluetooth*, uma das tecnologias disponíveis atualmente para a criação de redes sem fio, e apresentação das palestras *Videomonitoração através de telefone celular* e *Subagente para gerenciamento do protocolo BGP*. ■

Espaço do Leitor

Revista

Parablenzo a equipe da Assessoria de Comunicação Social pelo novo visual da revista PUCRS Informação. Gostei muito da reformulação do projeto gráfico e de várias reportagens na edição número 116.

Ângelo Pastro
Consultor Organizacional

Quero cumprimentar a repórter Ana Paula Acauan pelo brilhante conteúdo da reportagem que saiu na página 40 da última revista PUCRS Informação. Ela fez um excelente apanhado, o que me deixou muito contente. Confesso que me emocionei ao ler. Parabéns!

Prof. Carlos Nelson dos Reis
Fac. de Administração,
Contabilidade e Economia

A cada dia sentimos profunda tristeza ao ver e ouvir coisas que agridem nossos olhos e ouvidos. São os meios de comunicação e o linguajar cotidiano, incluindo-se placas, cartazes e pinturas de letreiros em estabelecimentos comerciais, entre outros. Diante da complacência das autoridades, acredito que a PUCRS tem competência de sobra para intervir nesta questão. Atrevo-me a dizer que a Universidade tem autoridade e responsabilidade para moralizar o nosso idioma. Como exemplo, cito veículos que traduzem New York para Nova York – errado – e a revista PUCRS Informação, que traduz para Nova Iorque – certo.

Wilson Paraboa
Rio Grande

Esclarecimento

As fotos publicadas na página 24 da edição 116 da revista PUCRS Informação são da aluna Dionara Lisot Carbone.

Intercom

Sou estudante do 1º período de Comunicação Social na Faculdade de Filosofia de Campos (RJ). Gostaria de saber informações sobre o Intercom 2004 e como posso receber a revista PUCRS Informação. Agradecendo desde já, minhas cordiais saudações.

Aristides Pardo
Campos dos Goytacazes – RJ

N.R.: Comissão formada por equipe de professores da Famecos planeja o Intercom (veja notícia na página 29). Informações, com a coordenação do evento: scrofer@pucrs.br ou www.pucrs.br/famecos/intercom. Todo o conteúdo da revista PUCRS Informação está disponível no site www.pucrs.br/pucinformacao, na íntegra. A agenda semanal de eventos da Universidade e outras notícias também podem ser acessadas nos endereços www.pucrs.br/boletim e www.pucrs.br/imprensa.



Escreva para a Redação:

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1
5º andar – Porto Alegre – RS
CEP 90619-900

E-mail: pucrsinfo@pucrs.br

Fone: (51) 3320-3500
ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603

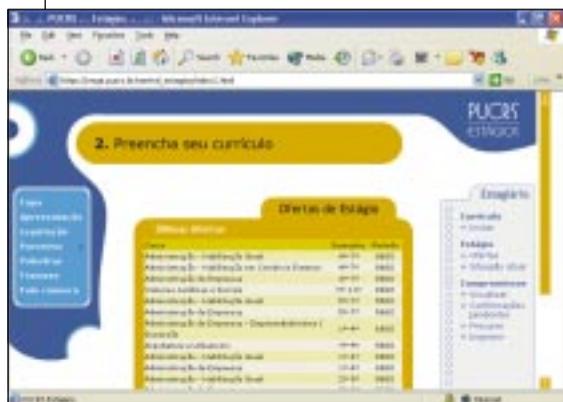
PUCRS facilita contato entre alunos e empresas

A

lunos da Universidade têm mais alternativas para ingressar no mercado de trabalho. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários lançou, em setembro, o Serviço *On-line* de Estágios no *site* da PUCRS. Os acadêmicos interessados em estágios curriculares optativos poderão acessar o *site*, informar-

se das vagas existentes nas empresas e incluir o seu currículo. O sistema tem um filtro que vincula o perfil do estudante às necessidades da empresa. Acesse: www.pucrs.br/estagios.

A Universidade e o Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre (Sindilojas) assinaram convênio para promover ações conjuntas nos setores acadêmico e empresarial. A primeira iniciativa será o encaminhamento de universitários para trabalhos temporários nos estabelecimentos associados ao Sindilojas. O objetivo foi aproveitar o incremento das vendas no final do ano e o período de férias para iniciar a cooperação. O cadastro dos acadêmicos foi feito, a partir do *site* da PUCRS e remetido ao Portal do Trabalho, do Sindilojas, ficando à disposição dos vazejistas da Capital. ■



Cursos são destaque no Guia do Estudante

A

edição de 2004 do Guia do Estudante da Editora Abril apresenta o *ranking* com os 1.331 melhores cursos do país. A PUCRS teve 20 destaques. A graduação em Ciências Aeronáuticas foi a única a constar na avaliação da área com cinco estrelas (excelente). Relações Públicas também obteve o desempenho máximo. Administração de Empresas, Ciência da Computação, Direito, Engenharia Mecânica, Filosofia, História, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo ficaram com quatro estrelas (muito bom). Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação e Odontologia receberam três (bom).

A Editora Abril avaliou 5.046 cursos de 687 instituições de ensino superior brasileiras. Para realizar o *ranking*, partiu do envio de questionário aos coordenadores de todas as graduações do país. As questões abordam infra-estrutura, como bibliotecas e laboratórios, qualificação docente e produção científica. Além do questionário, são consideradas as notas obtidas no Exame Nacional de Cursos (Prova) do Ministério da Educação. ■



Cinco estrelas: Ciências Aeronáuticas

Estudiosos discutem crítica literária

Os Novos Paradigmas nos Estudos Literários é o tema do 21º Seminário Brasileiro de Crítica Literária e 20º Seminário de Crítica do Rio Grande do Sul, de 2 a 4 de dezembro. Durante o evento, uma das criadoras do Pós-Graduação em Letras da PUCRS, na década de 70, a escritora e professora argentina Petrona Pasqués receberá o título de Professor Honoris Causa. A solenidade será no dia 2, às 17h30min, no auditório do prédio 9. Os seminários reunirão grandes nomes da crítica literária portuguesa, como o professor Carlos Reis, da Universidade de Coimbra. A conferência de abertura será feita por Petrona Pasqués, sobre Cidades invisíveis: sua função narratológica. Haverá homenagem póstuma ao Ir. Mainar Longhi. Informações: (51) 3320-3680 e www.pucrs.br/fale. ■

Organizações e sociedade em foco

Organizações em Rede e Políticas Públicas, Organizações Religiosas, Empresariais, Políticas e Internacionais serão as temáticas da programação do 2º Seminário Organizações e Sociedade: Temas Emergentes, de 9 a 12 de dezembro. A conferência de encerramento será ministrada pelo professor Jean-François Chanlat, da França. O seminário é uma promoção do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Informações: (51) 3320-3681. ■

Ações sociais envolvem comunidade acadêmica

A

judar o próximo e ainda capacitar-se profissionalmente. Esse tipo de iniciativa envolve cada vez mais estudantes e professores para a realização de atividades voltadas ao auxílio comunitário. Idosos, carentes e comunidades são alguns dos beneficiados. As ações partem das unidades acadêmicas e estão vinculadas, em grande parte, à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (Prac). O objetivo da Prac é integrar os programas existentes na Universidade para que haja uma interação entre as áreas. “O aluno precisa ter a prática multiprofissional, saber trabalhar em equipe”, destaca a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, Helena de Oliveira.

Um dos projetos em implementação é o Ecos – Programa Socioambiental, constituído por uma rede sociopedagógica de várias unidades e coordenado pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. O trabalho interdisciplinar envolverá atividades de ensino, pesquisa e extensão em comunidades carentes, inicial-

mente na área socioambiental. O projeto piloto, na vila Santa Anita, em Porto Alegre, conta com a participação da associação de bairro e de uma organização não-governamental. O programa poderá ser aplicado a outras comunidades carentes adequando-o às necessidades do local.

Numa parceria entre a Dell, a empresa Stefanini IT Solutions e o curso de Pedagogia – Habilitação em Multimeios e Informática Educativa serão oferecidas aulas de informática para 16 jovens carentes na Igreja São Judas Tadeu. Num segundo momento os alunos poderão aprofundar o estudo com o curso seqüencial em redes.

A 3ª Mostra de Extensão e Ação Comunitária, realizada em 28 de outubro, buscou integrar e divulgar as atividades desenvolvidas na Instituição. Neste ano os programas foram registrados no *site* www.pucrs.br/prac/mostra.

Voluntariado

As iniciativas na área social envolvem ainda eventos voltados à for-

mação de voluntários e orientação de entidades assistenciais. O Programa Colméia Voluntária realizou este ano o 1º Encontro de Formação Permanente de Voluntariado voltado a pessoas envolvidas em atividades assistenciais. Apresentaram suas experiências a organização não-governamental Parceiros Voluntários, o Grupo Universitário Marista, a Associação das Voluntárias de Câncer de Mama do Hospital São Lucas, a Cruz Vermelha e o Albergue João Paulo II, entre outros.

A Faculdade de Serviço Social e a Prac organizaram o Encontro de Entidades Assistenciais de Porto Alegre. Da primeira edição, em abril, participaram 140 organizações. Dentre as dificuldades apontadas, uma das principais foi a elaboração de projetos sociais para a captação de recursos, abordada na terceira edição do encontro, em outubro. “Estamos trazendo gestores de entidades e disponibilizando o saber acadêmico para alavancar os processos internos de suas instituições”, destaca Helena.

Capacitação para técnicos da Faders



Alunos fazem pesquisas em ciências humanas

Profissionais da Fundação de Articulação de Desenvolvimento da Política Pública para Pessoas Portadores de Deficiência e de Altas Habilidades do Rio Grande do Sul (Faders) participaram de um curso de capacitação na Faculdade de Serviço Social. A atividade, coordenada pelo Núcleo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais (Nedeps) da Faculdade, ensinou os 30 alunos a desenvolver projetos de pesquisa institucional na área de ciências humanas. O órgão busca, por meio dos projetos de pesquisa, qualificar os serviços e discutir a diversidade da condição humana. As aulas marcaram a parceria entre a Universidade e o serviço público.

Trabalho voluntário leva universitários ao exterior

P

ela primeira vez a PUCRS participou com três equipes do Projeto Canadá/Rondon, que ocorre anualmente. Os grupos, dois compostos por nove duplas de brasileiros e canadenses e um com oito, realizam um intercâmbio cultural em cidades do Canadá e do Rio Grande do Sul prestando serviços voluntários às comunidades locais. Neste ano duas equipes estiveram em Rosário do Sul e uma em Caçapava do Sul. No exterior, foram para Rouyn-Noranda, Rio Powell e Community of Sechelt. Em 2000, primeiro ano em que a Universidade integrou o projeto, inscreveram-se 282 estudantes. O número cresceu para 325 no ano seguinte e alcançou 341 em 2002. Na seleção de 2003 havia 386 candidatos.

Em parceria com as secretarias do município, os estudantes que foram para Caçapava participaram de projetos sobre o desenvolvimento do empreendedorismo, melhor idade, educação ambiental, gestão hospitalar, centros de convivência, oferta turística para o exterior, infância, gravidez na adolescência e a primeira infância e violência familiar. Para a universitária Tahila Carva-

lho, do curso de Direito, a motivação foi “a troca de cultura, viajar para o exterior e fazer trabalhos comunitários”. Quando voltar, Tahila pretende trabalhar numa creche de Porto Alegre atendida pela igreja luterana que frequenta. A canadense Cris Derksen, estudante de música, ressalta que a experiência é recompensadora e pensa em trabalhar numa organização do seu país.

Rádio comunitária

Em Rosário, as atividades envolveram uma rádio comunitária, o Lar dos Idosos, a Apae, o Comitê de Ação e Cidadania, escolas e centros comunitários. A rádio foi instalada pelos estudantes e, pelo convênio firmado, veiculará matérias produzidas por alunos do curso de Jornalismo da PUCRS. Outra parceria acertada com a prefeitura prevê que dez acadêmicos de Engenharia e Arquitetura ajudem na elaboração do plano diretor da cidade. O trabalho deve durar um ano.

A exemplo do Projeto Litoral, que desde 1989 presta atendimento odontológico em municípios do Litoral Norte, começaram a ser desenvolvidas atividades pontuais em cidades do interior. Neste ano, Rosário e São Francisco de Assis foram contempladas com atividades de prevenção e educação para a saúde bucal, campanhas de profilaxia e higienização. O Universidade Solidária, que também integra as Ações Comunitárias de Extensão, inicia até o final do ano a edição regional em Esteio, envolvendo alunos de todas as áreas.

Alunos ajudam a comunidade em Uruguiana

Foto: Divulgação



Reforço pedagógico às crianças

Oferecer apoio pedagógico a alunos com dificuldade de aprendizagem é o trabalho de acadêmicos do curso de Pedagogia – Habilitação em Séries Iniciais e Educação Infantil do Campus II, em Uruguiana. Orientados pela professora Eliane Petry, os universitários atuam junto a estudantes do Centro Comunitário Metodista Bispo Isac Aço, de projetos do Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Escola Estadual Senador Salgado Filho. No Centro Comunitário, 43 crianças de 1ª a 4ª séries recebem reforço pedagógico. Os acadêmicos têm a função de buscar soluções adequadas e criativas para facilitar a vida estudantil de crianças, jovens e adultos em processo de alfabetização ou inseridos no ensino básico até a 4ª série. Cursos de introdução à informática foram ministrados a crianças carentes por professores do Departamento de Informática.



Equipes do Projeto Canadá/Rondon

Uma escola de vida na Vila Fátima

N

o segundo semestre de 2003 acadêmicos da disciplina de Nutrição Clínica e Social I, do curso de Nutrição, começaram a atuar no Campus Aproximado Vila Nossa Senhora de Fátima. Fazem diagnóstico nutricional em crianças de zero a seis anos da creche Três Corações. Oito alunos de Direito, das disciplinas Estágio Sajug (Serviço de Assistência Jurídica Gratuita) I e II, resolvem questões referentes a separações, divórcios, pensão alimentícia e guarda de filhos. Sob orientação de um professor, realizam acordos extrajudiciais, ajuízam ações e fazem defesas.

O Ambulatório Odontológico foi reformado pela Faculdade de Odontologia e dividido em dois. Nele atendem acadêmicos curriculares e voluntários. No local realizam procedimentos de atenção básica, como restauração, extração e tratamento de gengiva. Nas visitas domiciliares, creches e escolas, o trabalho é preventivo e educativo. “Os alunos têm uma vivência em programa de saúde da família”, destaca o professor Denis Dockhorn, orientador dos universitários.

“É uma escola não só de Odontologia, mas de vida”, descreve a aluna do oitavo semestre Vanessa Pires, que

trabalha no Campus desde o segundo nível. Para Janaína Zechin, do décimo semestre, a atuação na Vila despertou a vontade de trabalhar em postos de saúde. Uma central de esterilização foi instalada, beneficiando os serviços de Odontologia, Enfermagem e Ginecologia.

Alunos em ação

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo desenvolve projetos de assentamento na Vila. Um jornal mural, colado em escolas, bares e postos de saúde, é produzido por alunos de Jornalismo. As crianças com dificuldades no processo de aprendizagem são atendidas por estagiários do curso de especialização em Psicopedagogia. Os universitários do curso de Fisioterapia fazem avaliações fisioterapêuticas e, em visitas domiciliares, atendem aqueles que não conseguem se deslocar até o posto. A Faculdade de Letras está presente no Centro de Literatura Interativa da Comunidade, onde busca incentivar a leitura entre as crianças.

Além de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia e Psi-



Ambulatório Odontológico atende a comunidade

quiatria, a Faculdade de Medicina e o Hospital São Lucas passaram a oferecer serviços de Medicina Geral Comunitária e Medicina Interna.

Com o foco em psicologia comunitária, alunos, estagiários e voluntários da Faculdade de Psicologia prestam atendimento em creches comunitárias, associações de moradores, escolas e no Campus Aproximado. Os estagiários de Serviço Social participam do Programa de Atendimento Integral às Famílias e do Programa de Garantia de Renda Mínima – Família Cidadã.

O Instituto de Geriatria e Gerontologia atua dentro do Programa de Atenção à Saúde do Idoso, oferecendo orientações sobre os cuidados com a saúde, questões sociais, psicológicas, nutricionais e atividades físicas. No ambulatório atendem idosos com doenças crônicas.

Enfermagem atua junto ao DMAE

Parceria entre a Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição e o Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE) leva alunos das disciplinas de Saúde Comunitária e Saúde do Adulto, do curso de Enfermagem, a realizarem atividades práticas na em-

presa. Eles promovem oficinas de educação e saúde, treinamento de primeiros socorros, campanhas de vacinação, verificação de pressão arterial, consultas de enfermagem e grupos de educação sobre diabetes, hipertensão e prevenção do câncer de mama. O trabalho, que ocorre

desde 2002, voltado à saúde do trabalhador e comunitária, ajudou a empresa a conquistar o prêmio Top Ser Humano. Os estudantes são orientados pela professora Beatriz Waldman e têm o apoio do serviço médico e odontológico do DMAE.

Semana da Alimentação discute combate à fome

N

o Brasil, mais de 40 milhões de pessoas não têm uma alimentação básica adequada e passam fome todos os dias. O mais alarmante é que 60%

do lixo dos brasileiros é composto por alimentos desperdiçados. Esses foram alguns dados revelados na Semana da Alimentação 2003 da PUCRS. Com o tema *Aliança Internacional contra a Fome*, o evento, realizado em outubro, foi um espaço de reflexão e discussão de alternativas para o combate à miséria e à fome e, também, de mobilização. Mais de duas toneladas de alimentos foram arrecadados durante o último Gre-Nal no Beira-Rio e distribuídos a comunidades carentes. Os índios guaranis, assentados na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre, receberam 350 kg de mantimentos.



Torcedores doaram alimentos no Gre-Nal

Debatendo assuntos como segurança alimentar, combate ao desperdício de alimentos e responsabilidades governamental e da sociedade, representantes de diversos órgãos apresentaram seus projetos e ações para a problemática da fome. A promoção foi do Projeto Solidariedade, Centro de Pastoral Universitária, Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS e Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS, em comemoração ao Dia

Mundial da Alimentação, 16 de outubro. A comunidade participou das palestras e de minicursos gratuitos, como *Instalações Elétricas e Informática para Crianças Carentes*. O evento foi transmitido para escolas maristas de 16 cidades gaúchas e duas do Distrito Federal, utilizando a tecnologia da PUCRS Virtual.

Educação Alimentar

O curso de Nutrição da Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição tem dois anos de existência e, em março de 2004, iniciará a disciplina de Educação para a Saúde. Segundo a coordenadora do curso, professora Martine Hagen, serão abordados assuntos como Bioética, responsabilidade social e organização política da profissão. “O nutricionista é um educador e por isso deve entender as necessidades das pessoas para promover a educação”, observa. Projetos são realizados pelos acadêmicos. O *Diagnóstico Nutricional de Escolares* faz a análise do peso, altura, hábitos alimentares e dá dicas para uma alimentação saudável de alunos de escolas de Porto Alegre. O curso de *Capacitação para Atendentes de Creche do Município de Porto Alegre*, realizado em parceria com a Faculdade de Odontologia, ensina higiene alimentar, saúde oral, dieta, entre outros. Ainda há trabalhos sociais no Centro Marista da Ilha dos Marinheiros, no Projeto Acalanto, na Infraero e na Semana da Solidariedade da PUCRS.

Aliança internacional

Por meio de incentivos da Cúpula Mundial de Alimentação, em 2002, e pela necessidade de um apelo global para combater a fome, nasceu a Aliança Internacional Contra a Fome. Em 1996, representantes de 185 nações da Cúpula e a Comunidade Eu-



Índios guaranis foram auxiliados

ropéia fixaram o objetivo de reduzir à metade, até 2015, a cifra de pessoas que passam fome no mundo. Segundo o titular da Cátedra Unesco/Unisinos, Domingos Donida, nos últimos oito anos o número de famintos diminuiu apenas 2,5 milhões por ano. “Seguindo esse patamar, só se atingirá a meta em 2115, ou seja, com 100 anos de atraso”, revela Donida.

O que poucos sabem é que a alimentação é um direito humano. “Não é caridade, mas responsabilidade política e jurídica”, observa o procurador-geral da república, Paulo Leivas. Segundo ele, a erradicação da pobreza passa pela conscientização da sociedade e das vítimas da fome, que têm direitos a serem cumpridos. “Pessoas que se sentirem lesadas em seu direito podem e devem procurar os órgãos competentes”, diz Leivas. O Ministério Público elaborou um formulário de denúncia, que será distribuído em comunidades carentes. Comprovadas as informações contidas no documento, um juiz determinará ao poder público o encaminhamento da pessoa a programas governamentais. “É preciso uma real mobilização da sociedade, o que ainda não existe”, lamenta Leivas.

Universidade investe mais na Totalidade

T

odas as semanas pessoas acima de 50 anos vêm à PUCRS trocar experiências de vida. Elas participam das atividades gratuitas oferecidas pela Universidade da Totalidade, criada em 2000 dentro do Programa Geron. No *Muita Prosa Muito Verso*, da Faculdade de Letras, incentiva-se a leitura e é feita análise, produção e narração de textos literários. Filmes que abordam aspectos do processo de envelhecimento são discutidos no *Matinê das Duas – Cine Comentado*, organizado pelas Faculdades de Serviço Social e Comunicação Social. A Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto realiza atividades físicas para maiores de 50 anos.

No *Integralidade* discutem-se temas como espiritualidade, corpo, afeto e cultura, coordenado pela Faculdade de Educação. O Serviço Social também é responsável pelo *Trocando Idéias*, um espaço de discussão, reflexão e troca visando o envelhecimento bem-sucedido. A Educação e o Instituto de Geriatria e Gerontologia organizam o *Continuidade*



Coral da Totalidade: mais de 180 integrantes

I e II, que são oficinas de inclusão digital. No *Continuidade II* desenvolvem com os estudantes projetos de pesquisa e *softwares* educativos sobre envelhecimento. O *Educação, promoção e prevenção da saúde*, da Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição, avalia a pressão arterial de forma contínua e incentiva a aquisição de hábitos de vida saudáveis. Estão em projeto *Idoso ajuda idoso* e *Inclusão no mundo letrado*, destinado à alfabetização.

O projeto mais procurado, com 183 participantes, é o *Coral da To-*

talidade. Os ensaios na Igreja Universitária Cristo Mestre começaram em março de 2000 e atraem pessoas entre 60 e 95 anos. A programação dos encontros, coordenados pela maestrina Gilia Gerling, conta com leitura de texto motivacional, exercícios de relaxamento, educação postural e técnica vocal. As atividades da Universidade da Totalidade estão se tornando projetos de pesquisa e está em estudo a oferta de um curso sequencial interdisciplinar para o público da Totalidade no próximo ano. ■

Projeto Solidariedade auxilia carentes

O Projeto Solidariedade, vinculado à Prac e Centro de Pastoral, coordenado pelo Ir. Avelino Madalosso, tem entre suas funções distribuir alimentos não-perecíveis e vestuário arrecadados em campanhas internas a instituições carentes cadastradas. Presta auxílio a obras sociais maristas na realização de atividades pontuais de assistência, como atendimentos de saúde. Promove Concurso de Monografias, Recepção aos Novos Docen-

tes, Semana da Solidariedade e Feira da Saúde e Semana da Alimentação.

O Seminário Estadual do Idoso terá a sua oitava edição em 4 de novembro, abordando *O desafio da vida interior: Ontem, hoje e no futuro*. As palestras vão tratar de espiritualidade oriental, Bíblia e Alcorão, experiência de Deus e qualidade de vida. Também promovem o evento as pró-reitorias de Assuntos Comunitários e de Extensão, o Centro de Pastoral e o Programa Geron. Haverá

apresentação do Coral da Totalidade e da peça teatral *A Nova Gênese*.

A Divisão de Assistência e Aconselhamento ao Aluno é um trabalho em grupo destinado aos estudantes para a discussão de questões relativas à vivência enquanto acadêmico e futuro profissional. É um serviço gratuito e aberto a todos os universitários. As reuniões são orientadas pela professora da Faculdade de Psicologia Maria Lúcia de Moraes.

Congresso debate a qualidade em EAD

P

rofissionais do Brasil e do exterior reuniram-se na PUCRS para discutir como alcançar a qualidade em ensino a distância por meio do planejamento competente. Eles participaram do 10º Congresso Internacional de Educação a Distância, organizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) com apoio da PUCRS Virtual. Debateu-se, entre outros temas, as diversas possibilidades de ensino, desde as tecnológicas, como o uso da internet e de videoconferências, até as mais tradicionais, como cursos por correspondência. Ao todo, 120 trabalhos científicos brasileiros foram apresentados. O objetivo foi mostrar que não há apenas uma tecnologia possível. O importante é encontrar a mais adequada segundo as características de cada país ou região.



Peter Bates: defende uso da TV

O presidente da Abed, Fredric Litto, traçou um histórico da educação a distância no país. A tradição na área vem desde 1940 com cursos por correspondência. Na década de 70, o Brasil era uma referência no mundo, o que se perdeu, segundo ele, com a chegada dos governos militares. A retomada deu-se no final da década de 90. “Todas as universidades católicas do país estão bem na área de EAD, mas a PUCRS está na frente com uma

infra-estrutura impressionante. Muitos estrangeiros que visitam a PUCRS Virtual estão impressionados com a tecnologia”, analisa Litto. Destacam-se na área EUA, Canadá, Austrália e países europeus e escandinavos.

O ensino a distância é apontado como uma solução para a crescente demanda por cursos de ensino superior e as poucas vagas oferecidas pelas universidades públicas. “Espera-se um incentivo do Ministério da Educação para o crescimento da EAD”, diz Litto. Estima-se que essa modalidade de ensino atinja atualmente cerca de 1,2 milhão de pessoas no Brasil por meio de telecurso, universidades corporativas e videoconferências.

Educação mais flexível

O palestrante Mathy Vanbuel, da empresa belga ATIT, fala de uma educação mais flexível e na possibilidade de se aprender apenas o necessário para a formação de cada um. “Eu acho que a educação formal ficará muito menos formal e será *à la carte*, você aprende o que quer aprender, constrói a sua carreira e continua aprendendo de acordo com a sua necessidade”, prevê Vanbuel. Ele acredita na disponibilização de conteúdo em todos os lugares, principalmente com o uso de telefones celulares e computadores de mão conectados à internet.

Como vantagens, cita a possibilidade de alcançar pessoas antes não atingidas, estar em contato com professores e estudantes de outros lugares, e estudar em qualquer universidade do mundo. As desvantagens são perder o contato pessoal, o custo de implemen-



Equipe da PUCRS no estande do EAD

tação e de manter o sistema por um longo período e o treinamento necessário. Os cursos a distância de maior sucesso no momento são os Master in Business Administration (MBA).

Para atingir o maior número de pessoas, o convidado Peter Bates, da empresa do Reino Unido PJB Associates, defende a utilização da televisão, presente em mais de 90% das casas e que ninguém precisa aprender como usar, diferente do computador. Bates fala da TV personalizada, na qual se tem acesso a programas educativos na área de interesse. “As estratégias de *e-learning* para o futuro têm que considerar o papel da televisão e, particularmente, por a TV estar mudando de analógica para digital”, ressalta Bates. A próxima edição do congresso será em outubro de 2004, em Salvador (BA). ■



Mathy Vanbuel: flexibilidade

Tese caracteriza professores emancipatórios

P

ara realizar a tese de doutorado *Vida, educação e utopia: a construção de professores emancipatórios*, a vice-diretora da Faculdade de Educação, Jussara da Rocha Freitas, investigou a trajetória de seis docentes do ensino fundamental ao superior que deixaram marcas positivas em seus alunos. Identificou elementos que caracterizam esses professores: são pessoas que respeitam as diferenças, têm vivências multiculturais, apreciam o que fazem, estão em constante processo de formação e participam de grupos que refletem sobre práticas docentes. Outro fato semelhante na trajetória dos consultados é o contexto familiar saudável. Na infância puderam brincar, imaginar e criar. “Ao exercitarem a curiosidade diante do mundo, desenvolveram o gosto pelo conhecimento e pela pesquisa”, afirma Jussara.



JUSSARA DA ROCHA FREITAS
Vice-diretora da Faculdade de Educação

A tese, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS, está escrita em forma de narrativa. A autora trabalha as informações a partir da proposta de análise de conteúdo de Bardin (1977). Chega à conclusão de que os professores eman-

cipatórios resultam de suas opções, motivações e convívio social. Jussara relativiza a idéia de que existiria relação de causa e efeito entre a formação acadêmica e a geração de educadores emancipatórios. Entre as características desses professores também inclui inquietude, sensibilidade, ousadia, criatividade, rebeldia e amorosidade.

As narrativas apresentam caminhos múltiplos e práticas diferenciadas, mas Jussara identifica que convergem para uma utopia comum, a humanização. Para a formação de professores, a autora sugere que as práticas de ensino e os estágios levem em conta atividades de pesquisa, seja oportunizada a reflexão crítica coletiva sobre a prática pedagógica como meio de conscientização e comprometimento. Também recomenda que acabe a suposta divisão entre quem pensa e quem faz educação. ■

Agente inteligente auxilia na aprendizagem

A

construção de modelo computacional de aprendizagem com ênfase no diagnóstico do aluno foi o tema da tese de doutorado da professora Adja Ferreira de Andrade, da Faculdade de Informática, também assessora da PUCRS Virtual. A professora realizou o trabalho *Uma aplicação da abordagem sociointeracionista de Vygotsky para a construção de um ambiente computacional de aprendizagem* no Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação da UFRGS. Ela propôs um protótipo de sistema de diagnóstico que possibilita criar um modelo cognitivo do aluno, ao permitir a inclusão de atividades ou tarefas pedagógicas e investigar o grau de autonomia, competência e confiança de quem as está realizando.

A arquitetura multiagente resultante da tese utiliza formas de supor-



ADJA FERREIRA DE ANDRADE
Professora da Faculdade de Informática

te da teoria sociointeracionista de Vygotsky, além de conceitos como mediação, zona de desenvolvimento proximal e *core* (habilidades que o aluno realiza autonomamente). Na investigação foi simulado um experimento e diagnosticadas as respostas dos alunos,

registrando as suas habilidades reais, as que eles são capazes de fazer sem qualquer apoio e o nível de desenvolvimento potencial, referente às habilidades que realiza apenas com suporte.

A contribuição do modelo está em permitir ao professor conhecer as habilidades e as dificuldades dos estudantes e a partir disso fornecer táticas de suporte, tais como dando dicas e mostrando exemplos. O suporte é temporal e ajustável ao nível do aluno, evitando causar dependência ou inibir a sua autonomia. “Em ambientes de aprendizagem a distância, o modelo auxilia o professor durante as interações, detectando perfis comportamentais dos alunos e sugerindo táticas de motivação adequadas”, explica Adja. Acredita que isso é um passo em direção ao modelo de grupo e a interação social, defendido por Vygotsky. ■

Tradições filosóficas desvendam religiosidade

A

tese de doutorado *A possibilidade de uma Fenomenologia Hermenêutica do sagrado a partir de Paul Ricoeur e Rudolf Otto* aproxima as duas

tradições filosóficas para tratar do sentimento religioso. O autor, professor da Faculdade de Teologia Bruno Birck, acredita que nessas teorias há pistas para a análise do crescimento de religiões e a busca de sentido do ser humano. Somente no Brasil mais de mil novos movimentos religiosos surgiram a partir da década de 70.

A Hermenêutica, que surgiu no século 19 para a interpretação dos textos bíblicos, pode contribuir com a discussão desse fenômeno atual. Trata de símbolos, rituais, dogmas e mi-



BRUNO BIRCK

Professor da Faculdade de Teologia

tos que sustentam as tradições religiosas. Mas as interpretações dão margem a ambigüidades. A Fenomenologia analisa o sentimento religioso e descreve experiências místicas de Jesus, Moisés e Buda, por exemplo, que originaram religiões e propiciaram a

universalização de suas crenças. Otto descreve o estado emocional do encontro com o transcendente.

Ao unir a Fenomenologia e a Hermenêutica, o trabalho de Birck, defendido no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUCRS, estabelece relação entre o racional e o não-racional. A reflexão filosófica pode mediar a linguagem e a vivência. O autor lembra que o sentimento do sagrado é contraditório, ao mesmo tempo repulsivo e atrativo. A busca desenfreada pelo sentido religioso a partir do final do século 20 e neste início do século 21 soma-se à crise de confiança na razão. Birck identifica a volta às raízes de tradições mais antigas e teme o risco dos fundamentalismos religiosos. ■

Estudo investiga pais que matam

O

médico legista e professor Oswaldo Wolff Dick tratou, na dissertação de mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências

Criminais da PUCRS, do tema filicídio, ou homicídio patológico, quando o pai ou a mãe mata o próprio filho. O nascimento de uma criança evidencia na família a capacidade de aceitação, doação e tolerância. Dick constata que a relação depende da maturidade, da saúde e da satisfação dos pais com os filhos e consigo mesmos. “Adultos imaturos, com escassas condições de responder às crianças, reagem contra elas.” Se o ambiente social é hostil, a rejeição aumenta e o filicida sente-se em situação urgente de escolha: ou ele ou os filhos. O professor também conclui que há momentos convergentes na vida do filicida em que várias situações se unem, tornando-se insuportáveis para ele.



OSWALDO WOLFF DICK

Professor das Faculdades de Medicina e Direito

O trabalho *Aspectos gerais do filicídio: um homicídio patológico* identifica casos de filicidas entre os internados de janeiro a fevereiro de 2001 no Instituto Psiquiátrico Forense Maurício Cardoso (IPF), em Porto Alegre. Mapeia aspectos médico-legais e apresenta elementos que identificam as características dessa

população patológica. Dick impressiona-se com a violência das mortes. Dos estudados, 71,4% eram mulheres e 28,6%, homens. Entre as mães, 77,5% não tinham segurança conjugal por ocasião do crime. Em 44,6% dos casos, o pai da vítima fugiu ao compromisso da paternidade. Encontravam-se sozinhos no momento do assassinato 92%. Do total dos filicidas, 54,5% sofreram violência durante a vida e 39,3% deles maltratavam os filhos antes do assassinato.

Os psiquiatras do IPF classificaram 44,5% das mulheres como oligofrênicas (com grau de inteligência baixo) e 46,9% dos homens como portadores de transtorno de personalidade. Do total, 37,7% deles e 32,5% delas receberam diagnóstico de esquizofrenia. Das vítimas, 44,6% eram recém-nascidas e 68,7% estavam no primeiro ano de vida. ■

Projeto arquitetônico e novas tecnologias

A

Professora de Projeto Arquitetônico, Cristiana Bersano, avalia o ensino da disciplina e o uso de recursos de Tecnologia da Informação. Com a dissertação de mestrado *Presença e uso da Tecnologia da Informação no ensino de Projeto Arquitetônico: estudo exploratório nas Faculdades de Arquitetura e Urbanismo de*

Porto Alegre/RS, conclui que os sistemas ainda são subutilizados na sala de aula e nos escritórios de arquitetura. Mas acredita que o uso dos sistemas CAD (Computer Aided Design) tende a mudar a dinâmica dos ateliês das faculdades, apesar de ainda não permitirem agilidade nas etapas iniciais de concepção do desenho. Cristiana aponta como a melhor ferramenta a prancheta eletrônica (*D-board*), ao permitir que o desenho seja feito à mão e não bloqueie o processo criativo, como pode ocorrer com o uso do *mouse*. A ferramenta ainda é rara no país e tem alto custo.

A dissertação, defendida no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UFRGS, foi realizada a partir da aplicação e análise de questionários com cerca de 450 alunos do 3º ao 10º semestre e 45 professores de Projeto Arquite-



CRISTIANA BERSANO
Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

tônico. A autora constata que a maioria não domina os recursos suficientemente. Detecta também que o uso depende da faixa etária. Os profissionais e alunos jovens tendem a se adequar às novas tecnologias mais facilmente.

Para Cristiana, na medida em que o aluno aprimora-se no desenho desenvolve a sua capacidade de projetar. Acredita que a realidade virtual pode alterar o instrumental de representação e a concepção dos projetos de arquitetura. “Os meios digitais envolvem uma nova maneira de pensar e isso traz mudança na forma de executar as tarefas”, afirma a professora. As possibilidades de animações, modelagens e simulações de ambientes e objetos também contribuem para a apreensão de espaços a partir da criação de percursos concebidos tridimensionalmente. ■

Novos mestres e doutores

Autora: Bárbara Patrícia Olbermann Pasini – Faculdade de Matemática

Tese: *Estimação em classes de processos estocásticos com decaimento hiperbólico da função de autocorrelação*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFRGS

Autor: Carlos Augusto Prolo – Faculdade de Informática

Tese: *LR Parsing for Tree Adjoining Grammars and Its Application to Corpus-based Natural Language Parsing*

Local de defesa: Universidade da Pensilvânia (EUA)

Autor: Maria Cristina da Rosa Martinez – Faculdade de Direito

Dissertação: *Embargos de declaração no Código de Processo Civil*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS

Autora: Maria Conceição Christofoli – Faculdade de Educação

Tese: *A aprendizagem da língua escrita: construção dos processos de ler e de escrever*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS

Autora: Marlize Cantelli – Faculdade de Engenharia

Tese: *Potencialidade do uso de solução alcalina do íon ferrato (VI) na oxidação de óxidos de nitrogênio (NO_x) presentes em emissões gasosas*

Local de defesa: Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental da UFRGS

O desafio de ingressar no mundo do trabalho

N

uma sociedade cada vez mais competitiva, os universitários querem saber como entrar no mercado de trabalho e construir uma bem-sucedida carreira. Buscam respostas sobre como participar de um processo de seleção com sucesso. Questionam, afinal, os atributos que interessam às empresas nos jovens profissionais. O 6º Simpósio de Administração de Empresas da PUCRS focalizou o tema *Recrutando Talentos*. A iniciativa da Faculdade de Administra-

ção, Contabilidade e Economia esclareceu dúvidas para cerca de 3 mil participantes em palestras com consultores de empresas de recursos

humanos e nomes consagrados em conferências motivacionais como Max Gehringer, Paulo Gaudêncio e João Roberto Gretz.

É fato que as universidades formam um número muito maior de profissionais do que o mercado tem condições de absorver. Portanto, há dois caminhos: lutar por uma vaga ou tornar-se um empreendedor na sua área. Na primeira opção é necessário ter um perfil de empregabilidade. Ou seja, reunir um conjunto de competências adquiridas e habilidades intrínsecas necessárias para obter uma colocação. Essas qualidades é que vão revelar o jovem como um “talento” para a organização.

Saber fazer

A consultora Adriana Adams, da Place Consultoria de RH, define como fundamentais a competência técnica aliada à comportamental ou emocional. O sucesso, segundo Adriana, é resultado do conhecimento (saber), da habilidade (fazer) e da atitude (saber fazer). “Sem esquecer que começa na própria credibilidade que a pessoa tem em si”, afirma.

Antes de inquietar-se com a dúvida “será que vou dar certo?”, a consultora recomenda avaliar e diversificar atividades profissionais, melhorar e ampliar a capacidade de comunicação e de *marketing* pessoal, reciclar-se constantemente e investir em relacionamentos, formando uma rede de contatos (*network*). “O segredo é imaginar os relacionamentos como de longo prazo, devendo ser preservados com ética”.

Empreender é preciso

O consultor e escritor Max Gehringer, um dos 30 executivos mais cobiçados do mercado em 1999, segundo pesquisa do jornal Gazeta Mercantil, ex-diretor da Pepsi, Elma Chips e Pullman, reforça esses conceitos e define com humor *network* – “um bom amigo empregado é meio emprego arrumado”. Mas vê com pessimismo o emprego formal. Ele aposta no empreendedorismo. “Estamos formando a melhor geração de jovens para um mercado que não dá sinais de melhora. O empreendedor surgirá não por vocação, mas por necessidade”, profetiza. “De dez jovens que saem bem preparados da faculdade, seis vão perceber que o melhor é abrir o próprio negócio”.

A receita de Gehringer é ser diferente, unindo talento à criatividade-



Gehringer: criatividade e mudanças

de. “Ser criativo é olhar para o que todo mundo olha e enxergar algo diferente que ninguém consegue ver”, resume. Além da criatividade, ele incentiva o investimento pessoal. “Ser criativo não basta, nunca se deve parar de estudar”. O risco de quem pára de atualizar-se é ficar obsoleto, com a carreira estagnada ou em curva de declínio por não acreditar que o atual momento possa mudar. ■



Adriana: network

A importância de mudar

Balizadores entre sucesso e fracasso, segundo Max Gehringer:

- Perceber mudanças e adaptar-se a elas. As mudanças são cada vez mais inevitáveis, porque a situação no mundo globalizado mudou e a tecnologia também.
- É fácil entender as mudanças depois que acontecem, mas o importante é percebê-las enquanto ocorrem.
- Como exemplo, cita a presença das mulheres nas organizações. Hoje 7% das empresas brasileiras têm como principal executivo uma mulher. Em 1970 não havia nenhuma.

Curso de Fisioterapia conta com nova disciplina

R

elacionando conhecimentos de eletroterapia, fisiologia e anatomia humana, os alunos do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição cursam, desde o início deste semestre, a disciplina de Dermatofuncional. Essa é uma nova área da fisioterapia, que evolui a cada dia e exige a formação de profissionais especializados com base científica em todas as aplicações e ações terapêuticas.

Sob a coordenação da professora Luana Caloy, a nova disciplina foi inserida no 7º semestre. “Como essa é a primeira turma do curso de Fisioterapia, nenhum aluno será prejudicado”, explica Luana. Hoje, o fisioterapeuta dispõe de recursos físicos e técnicas terapêuticas como eletroterapia, técnicas manuais e cosmetologia, capazes de tratar diversos problemas clínicos e estéticos. “A área de dermatofuncional, antes so-

mente atribuída a valores estéticos, tem a função de devolver a funcionalidade da pele, musculatura e tecido adiposo”, observa Luana.

O profissional da área pode atuar no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas, no tratamento de cicatrizes e queimaduras e na estética, tratando celulite, estrias, flacidez e gordura localizada. “Essa nova área abrange conhecimentos relevantes de anatomia, fisiologia, patologia”, comenta Luana. O objetivo é proporcionar uma abordagem direcionada, potencializando e assegurando resultados efetivos, sem causar riscos à saúde.



Dermatofuncional: problemas clínicos e estéticos

Na Faculdade, a disciplina conta com um laboratório próprio e equipamentos de última geração. O aparelho de corrente russa trabalha a musculatura no combate à flacidez e a corrente contínua filtrada constante auxilia no tratamento de rugas e estrias. O laboratório localiza-se no prédio 80. Em março de 2004 será transferido para o prédio 81. ■

Direito tem especialização pioneira

A

criminalidade de empresas e os novos problemas penais, como crimes de colarinho branco, ambientais, tributários e contra as relações de consumo, provocaram uma revolução no Direito Penal. De acordo com essa perspectiva, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da Faculdade de Direito criou, neste semestre, o curso de especialização em Direito Penal Empresarial, com um enfoque transdisciplinar pioneiro no Estado.

A proposta do curso é o aperfeiçoamento de profissionais do Di-



Curso aborda crimes nas empresas

reito, Administração, Economia e Ciências Contábeis, entre outros. “Trata-se de uma nova área do Direito contemporâneo, que se originou da globalização e das atuais relações sociais”, observa o professor Alexandre Wunderlich, coordenador da

nova especialização, que irá para sua segunda edição em 2004.

Entre as disciplinas ministradas nos 15 meses de curso que tem 375 horas/aula estão Política Criminal Contemporânea, Teoria Geral do Delito Empresarial e Sociedade de Risco e Globalização. O corpo docente tem formação acadêmica nacional e internacional, com titulação de mestres e doutores. ■

Inscrições

De três de novembro a cinco de dezembro na secretaria do PPG em Ciências Criminais, sala 1030 do prédio 11. Informações: (51) 3320-3537.

Universidade lança seu primeiro curso tecnológico

Foto: Carlos Gerbase

N

este Vestibular de Verão, a PUCRS lança o Curso Tecnológico em Produção Audiovisual/Cinema e Vídeo, com a duração de dois anos e meio. Além de mais curta, essa modalidade de curso superior de graduação atende a demandas regionais e enfatiza aspectos práticos, proporcionando aos alunos atuação forte no mercado de trabalho. O curso formará profissionais especializados na realização de obras de ficção e não-ficção, tendo como suportes a película cinematográfica e os meios eletrônicos e digitais. O Vestibular, que será antecipado para dezembro, também incluirá como novidade o Curso de Bacharelado em Hotelaria.

Os dois novos cursos estarão vinculados à Faculdade de Comunicação Social (Famecos). Com tradição no ensino de cinema no Jornalismo e na Publicidade e Propaganda, a Famecos tem estrutura montada para suprir as demandas do tecnológico em Cinema e Vídeo, como estúdios, equipamentos e laboratórios nas áreas de vídeo, áudio, informática e fotografia. A produção atual em cinema e vídeo da Famecos, considerando ficção e documentários, chega a 32 títulos por ano. O curso será coordenado pelo professor e cineasta Carlos Gerbase. Serão oferecidas 40 vagas semestrais no turno da tarde.

O curso de Hotelaria da PUCRS, único em Porto Alegre, foi estruturado pensando na grande demanda por mão-de-obra qualificada na região.

Um laboratório de hospedagem, com apartamento, lobby, recepção e escritórios; um restaurante-escola, com anfiteatro para aulas demonstrativas, cozinha comercial e didática; e um laboratório de alimentos e bebidas, compartilhado com o curso de Nutrição, darão suporte prático às aulas. Coordenado pelo professor Marcelo Azambuja, o bacharelado terá parceria com a Rede Plaza de Hotéis, onde serão realizadas orientações técnicas como hotel-escola. A duração é de seis semestres. Haverá 60 vagas semestrais para o turno da manhã.

Outra novidade a partir de 2004 refere-se ao Secretariado Executivo, que passará da Faculdade de Letras para a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. O curso ficará mais identificado com a carreira de gestão administrativa e diminuirá de oito para sete semestres. A Universidade, que já conta com licenciatura em Ciências Biológicas, passa a oferecer também bacharelado em Ciências Biológicas. Ainda serão reduzidos os currículos de Ciências Econômicas (de dez para oito semestres) e Direito (de 12 para dez semestres). Filosofia aumentará de seis para oito semestres visando a ade-



Novidade: Produção Audiovisual/Cinema e Vídeo

quar a distribuição de carga horária num único turno. Haverá mais vagas em Psicologia (de 90 para 100 semestrais) e Sistemas de Informação (de 45 para 60 semestrais), oferecido somente no Campus Central. O curso de Engenharia de Produção será apenas no turno da noite.

Para ingressar em Ciências Aeronáuticas, não será mais exigida a Licença de Piloto Privado – Avião. Os candidatos deverão apresentar o Certificado de Conhecimentos Teóricos de Piloto Privado – Avião e a comprovação de, no mínimo, 25 horas de voo em avião. A Universidade disponibilizará, em suas dependências, prática em simulador de voo, incorporada a várias disciplinas. De bacharel em Ciências Aeronáuticas/Piloto Comercial, o curso formará o bacharel em Ciências Aeronáuticas/Piloto de Linha Aérea.

O Campus Uruguiana lançará os cursos de Psicologia (50 vagas) e Educação Física (60 vagas). Além de realizar o Concurso Vestibular em Uruguiana, os candidatos poderão prestar as provas, dia 11 de janeiro, no Campus Central (Porto Alegre) e nos Colégios Maristas de Bento Gonçalves, Santa Maria, Santo Ângelo e Vacaria.

Cronograma dos concursos

Campi Central e Zona Norte

Inscrições: até 20/11

Provas: 10, 11 e 12/12,
com início às 17h

Vagas: 4.161

Opções de cursos: 59

Informações: www.pucrs.br;

(51) 3320-3557 ou vestibular@pucrs.br

Campus Uruguiana

Inscrições: 1º a 31/12

Provas: 11/1/2004,
com início às 15h

Vagas: 1.096

Opções de cursos: 21

Informações: [pucrs.campus2.br/](http://pucrs.campus2.br/vestibular)
vestibular ou (55) 413-1515

Instituto de Geriatria começa estudo pioneiro

C

om a idéia de desenvolver um trabalho de prevenção de doenças geriátricas, o Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG) assinou convênio com a Prefeitura de Glorinha (RS). O estudo tem duração prevista de 20 anos e avaliará todos os 5.684 habitantes do município. “O objetivo não é informar, mas educar as pessoas para ter um envelhecimento com qualidade de vida”, explica o coordenador do projeto, professor Newton Terra. Serão

Foto: Divulgação



Prevenção começa na infância

abordadas as doenças que podem ser prevenidas e como evitá-las, tendo em vista que muitas delas se iniciam na infância. A equipe é formada por alunos e professores do IGG, mas pretende ser multidisciplinar e receber a parceria de outras áreas.

O projeto começa com as crianças, que vão passar por eletrocardiograma, exame físico, medição de índice de massa corporal e verificação da pressão arterial. Depois será a vez dos adolescentes, adultos jovens e idosos. Os principais fatores de risco para doenças geriátricas são fumo, hipertensão, excesso de peso e colesterol alto. Para ajudar na conscientização, serão espalhados cartazes informativos por toda a cidade sobre as enfermidades e as formas de prevenção.

Entre os dados a serem identificados estão a expectativa de vida em Glorinha e quais as principais causas de morte na região. “O que determina a expectativa não é a genética, mas o estilo de vida”, diz Terra, destacando a importância de hábitos saudáveis.

O termo de cooperação assinado visa ainda realização de atividades conjuntas de ensino, pesquisa e ações comunitárias de extensão. O Projeto Litoral, no qual estudantes de Odontologia e Biologia prestam atendimen-

IGG comemora 30 anos

Em comemoração aos 30 anos do Instituto de Geriatria e Gerontologia, de 13 a 15 de novembro ocorrem o 11º Simpósio Internacional de Geriatria e Gerontologia e o 3º Encontro dos Ex-Alunos do Curso de Especialização em Geriatria e Gerontologia da PUCRS. Temas como dignidade e direito dos idosos, longevidade do povo japonês, gerontologia social e geriatria genômica estarão em discussão.

O livro Entendendo as queixas dos idosos, organizado pelo geriatra Newton Terra e publicado pela Edipucrs, será lançado no dia 4 de novembro na Feira do Livro de Porto Alegre. A obra é uma homenagem do Programa Geron aos 30 anos do Instituto e trata de causas, diagnósticos e tratamentos das 33 queixas mais comuns dos idosos. A principal reclamação é lombalgia (dor nas costas).

tos gratuitos à população, também atenderá Glorinha. Serão organizados encontros científicos, publicação de livros e revistas científicas. ■

Grupo presta auxílio a portadores de HIV

A

palavra de ordem em Aids, atualmente, é aderência. Para auxiliar pacientes portadores do vírus HIV a aderirem ao tratamento, o Serviço de Infectologia do Hospital São Lucas mantém o *Projeto de Aderência Total*. Trata-se de um grupo de auxílio a soropositivos, seus familiares e amigos. Os encontros, realizados na última quinta-feira do mês, reúnem cerca de 50 pessoas para discutir temas relacionados à doença. Segundo a médica Cândida Neves,

idealizadora e coordenadora do trabalho, os pacientes precisam ser educados, orientados e saber tudo sobre a doença.

O Projeto é executado por equipe multidisciplinar de acadêmicos e professores de Medicina, Farmácia e Psicologia. Conta ainda com uma enfermeira e profissionais voluntários, além do Serviço Social do HSL. Palestras abordam temas como nutrição, atividade física e problemas de pele. Alunos e profissionais de Farmácia explicam questões relacionadas à medicação, como o

horário de tomar os remédios, principais efeitos colaterais, além de treinar técnicas de aderência e tratar conceitos de resistência viral. ■

Como participar

Encontros na última quinta-feira de cada mês, das 19h às 21h, no anfiteatro do 3º andar do HSL. Contatos: (51) 3320-3000 ramal 2484.

Grupo de apoio auxilia pacientes ostomizados

N

o Estado há cerca de quatro mil pessoas que se submetem à cirurgia de ostomia. Esse procedimento, que consiste em fazer uma abertura na parede abdominal para eliminar excrementos,

pode ser necessário por diversas razões, como perfurações acidentais no abdômen, câncer ou anormalidades congênitas. Pacientes ostomizados contam com um serviço de orientação pós-operatória, gratuito e de qualidade, oferecido no Hospital São Lucas da PUCRS. O Grupo de Assistência a Pacientes Ostomizados (Gapo) realiza, há dois anos, o acompanhamento de pessoas operadas no HSL. E vai além, oferecendo um atendimento individualizado, que busca reduzir as preocupações e adaptar o paciente à nova vida.

O Grupo foi criado por enfermeiras do HSL, que perceberam as dificuldades enfrentadas pelos pacientes ao receberem alta. “Eles não sabiam como proceder em tarefas simples, como dormir, tomar banho, alimentar-se e fazer a higiene do local”, conta a enfermeira Márcia Knoener, coordenadora do trabalho. A primeira ação foi aprofundar os estudos em relação ao tema e participar de um treinamento com enfermeiras estomaterapeutas de São Paulo. Técnicos e auxiliares de enfermagem também foram capacitados.

Médicos do HSL de diferentes especialidades atuam como consultores. A equipe é formada por Érico Fillmann, Gerson Maahs, Gustavo Carvalhal, Luis Felipe Martins e Paulo Zimemermann. As dúvidas mais frequentes dos pacientes são relativas à atividade física, vida íntima, alimentação, vestuário e como higienizar o



Atendimento é realizado no HSL

ostoma. Além dessas preocupações, devem saber como trocar a bolsa coletora. A bolsa de drenagem custa, em média, R\$ 30, devendo ser substituída a cada cinco dias.

Adão Espíndola tem 52 anos e há seis meses foi submetido a uma cirurgia para retirar um tumor no intestino. Após a colostomia, a falta de informações e a aflição do momento fizeram agravar sua situação. “No início eu nem olhava para o ostoma, quase entrei em depressão”, recorda Espíndola. Mas o apoio da esposa, Eva, e do Grupo o ajudaram muito. “Não sei o que seria de nós sem o Gapo e sem a Márcia. Temos muito que agradecer”, diz Eva. A história de Zaida Xavier não é muito diferente. Sua mãe de 68 anos foi operada no ano passado e o auxílio foi fundamental. “O trabalho do Gapo é maravilhoso, feito por pessoas competentes, dedicadas e que nos transmitem tranquilidade nos momentos difíceis”, afirma Zaida. ■

Entre em contato

Contatos com o Grupo de Assistência a Pacientes Ostomizados (Gapo) podem ser feitos pelo telefone (51) 3320-3000, ramal 2484, ou pelo e-mail gapo_hsl@hotmail.com.

Entenda melhor

A ostomia é uma cirurgia que cria uma comunicação entre o órgão interno e o exterior, com a finalidade de excreção, alimentação e respiração. A abertura chama-se ostoma, estoma ou ostomia. Dependendo do local em que se encontra, tem diferentes denominações:

- **Colostomia:** ostoma intestinal de cólon.
- **Ileostomia:** ostoma intestinal do íleo.
- **Urostomia:** chamada de desvio urinário, desvia o curso normal da urina.
- **Jejunostomia:** ostoma feito pelo jejuno e por onde a pessoa se alimenta.
- **Traqueostomia:** localizado na traquéia, para respiração.



Bolsa para colostomia

A saída de fezes e urina pelo ostoma não pode ser controlada, por isso utiliza-se a bolsa coletora. A aquisição do conjunto da bolsa de drenagem é gratuita pelo Sistema Único de Saúde. O cadastro de pacientes, que moram em Porto Alegre, deve ser feito nas unidades sanitárias mais próximas de suas residências:

- Zona sul: Vila dos Comerciantes
- Zona norte: IAPI
- Zona central: Hospital Santa Marta

Estudo analisa relação entre mastigação e dores

U

ma dor no ombro (bursite) pode estar relacionada à mastigação? Em alguns casos sim. Essa é a conclusão do professor Nilton Saueressig, da Faculdade de Odontologia. Ele percebeu que, ao corrigir a mastigação, muitos pacientes da Clínica de Oclusão da Faculdade não apresentavam mais outros sintomas que tinham antes, como enxaqueca, tontura e dores na face e na região cervical. Para comprovar essa correlação, Saueressig realizou a pesquisa *As disfunções tempo-*

mandibulares e a sua inter-relação com sintomas em outras partes do corpo.

O trabalho resultou num questionário, no cadastro de 143 pessoas até o momento e na criação de um *software*, pelo professor Gilberto Andrade, da Faculdade de Informática, para avaliar os dados. As pessoas são encaminhadas à clínica por apresentarem sinais como desgaste nos dentes, fraturas dentárias, retrações ósseas na boca e mordidas na língua, lábio e mucosa das bochechas. O paciente informa se sente alguma dor no corpo, submete-se a um exame clínico e é feita uma simulação para identificar se há desarranjo nas funções mastigatórias. Em caso positivo, harmoniza-se a distribuição das forças mastigatórias, permitindo que a musculatura relaxe. Quando existe relação entre a disfunção e os outros sintomas, as dores reduzem-se ou acabam.

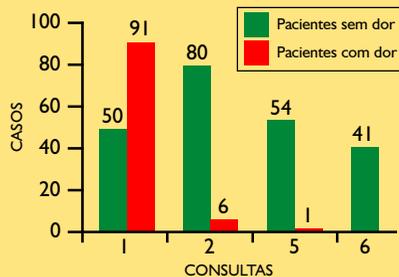
O tratamento do problema é feito com o uso de dispositivos interoclusais, ajuste da oclusão, ortodontia, prótese,

dentística e cirurgia ortognática. Não utiliza medicamentos e podem ajudar fisioterapeutas e médicos. O método é usado apenas quando o paciente não apresenta tumor, infecção ou fratura, já consultou um especialista e não obteve sucesso no tratamento do seu problema. As consultas são agendadas anualmente na Faculdade. ■



Tratamento não usa remédios

Diminuição de dor nos casos de bursite



De 141 pacientes atendidos, 91 apresentavam dor no ombro (bursite). Na segunda consulta, dos 86 pacientes que retornaram, apenas seis continuavam com o sintoma. O número reduziu-se para um no quinto atendimento e ficou zerado na sexta consulta.

Odonto coordena pesquisa sobre dor facial

D

e 4% a 5% da população brasileira apresentam quadros graves de dores na face, cabeça e pescoço. As mulheres são as mais atingidas na faixa etária entre 20 e 40 anos. Para melhor diagnosticar o problema e indicar formas de tratamento, o professor Márcio Grossi, do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, coordena uma pesquisa nacional realizada com pacientes de Porto Alegre, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. O objetivo é verificar se os critérios de diagnóstico desenvolvidos por um grupo de estudo reconhecido internacionalmente podem ser utilizados com

os brasileiros, qualificando o atendimento e estabelecendo um padrão para pesquisas.

O trabalho envolve ainda as universidades Nacional de Cingapura e de Washington para a composição de um banco mundial de dados. Na PUCRS o *Estudo Longitudinal sobre a Validade Prognóstica dos Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares* é realizado pelo professor Luiz Fernando Walber. Os testes são feitos com pacientes voluntários atendidos na Clínica de Oclusão da Faculdade de Odontologia sob a supervisão dos professores Grossi, Nilton Saueressig e Sandra Hüning. Participarão cerca de

100 pessoas. Um grupo apresenta dores nos músculos da face, cabeça e pescoço e outro não. Isso permitirá verificar a eficiência do questionário usado para identificar o problema. Ao final, as informações obtidas no Brasil farão parte de uma base de dados nacional e internacional.

As dores podem ter origem em causas físicas e psicossociais. Os tratamentos indicados atualmente são utilização de placas de acrílico na arcada superior da boca, fisioterapia, ajuste da oclusão, *laser* e estimulação transcutânea (corrente elétrica que estimula a produção de substâncias que controlam a dor). ■

Workshop reúne museus e centros de ciência

C

om a finalidade de popularizar a ciência, a alfabetização científica e promover a inclusão social por meio da difusão de um novo sistema de aprendizagem, foi realizado, em outubro, na PUCRS, o 2º *Workshop* de Museus e Centros de Ciência. O evento, que discutiu o *Design* e Construção de Experimentos, enfoque inédito no mundo, reuniu representantes de museus e centros de ciência do Brasil, Chile, Argentina e Reino Unido.

Os participantes foram divididos em seis grupos. Cada equipe deveria elaborar e executar um projeto de experimento interativo, da filosofia à contextualização, do design à construção. “A intenção foi avaliar a capacidade de criar e de trabalhar em conjunto, de maneira multidisciplinar”, explica o diretor do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), professor Jeter Bertoletti. A avaliação dos experimentos foi feita por Alan Edwards e Harry White, do Techniquest, um centro de ciência interativo da Inglaterra, consi-

derando-se atração, conteúdo, segurança, robustez e facilidade de interação.

Promovido pelo MCT, pela Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social, Conselho Britânico e Techniquest, o encontro realizou-se nas dependências do MCT, considerado o melhor museu de ciências da América do Sul e um modelo em termos de produção de experimentos interativos. “É um exemplo pelo pioneirismo e pelo método como desenvolve suas atividades”, comenta o vice-diretor do Espaço Ciência de Pernambuco, Paulo Faltay. Segundo a gerente de Educação da Vitae, Conceição Bongiovanni, o evento proporcionou a oportunidade de conhecer de perto um centro como o MCT. “É o mais avançado, em infra-estrutura e em recursos humanos e materiais”, constatou.

Para Daniela Balieiro, bióloga do Departamento de Educação do Museu Interactivo Mirador, do Chile, o encontro foi um grande aprendizado. “Interagir com pessoas experientes na área foi importante e a oficina de que participamos, muito criativa”, diz. Chrisla Gutierrez, professora do Cen-



Destaque: experimentos interativos

tro de Ciencias, Arte y Tecnología do Chile, vinculado à Universidad de Concepción, enfatizou a “importância de reunir experiências tão distintas, mas voltadas a um mesmo enfoque”.

No Brasil, a evolução dos museus e centros de ciências começou nos últimos 20 anos. Conforme Bertoletti, as novas modalidades como os interativos, abertos, ecomuseus, estâncias educativas e parques ecológicos são recentes e os museus itinerantes, ainda mais raros. O MCT iniciou suas atividades em 1960, adotou o nome oficial em 1993 e foi reinaugurado em 1998. Atualmente, ocupa uma área de 22 mil m², dos quais 12,5 mil m² são destinados aos cerca de 700 experimentos interativos em exposição. ■

Prêmio ao Promusit

O projeto Promusit do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) recebeu o troféu Pena Libertária da 3ª edição do Prêmio Educação RS. Instituída pelo Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul, a distinção destaca profissionais, projetos e instituições comprometidas com uma educação de qualidade e com a construção da cidadania. Inédito no mundo, o Museu Itinerante da PUCRS iniciou suas atividades em 2001. Até início de outubro, o Promusit esteve em 39 municípios do Estado e num de Santa Catarina, totalizando a participação de 511.901 pessoas. O prêmio foi entregue ao diretor do MCT, Jeter Bertoletti, durante o 7º Congresso Estadual de Professores do Ensino Privado do RS, em Porto Alegre. ■

Exposição 50 anos do DNA

O Museu de Ciências e Tecnologia, com apoio do British Council e da Embaixada Britânica, promove a exposição DNA50, em comemoração ao cinquentenário da descoberta da molécula de DNA. Na exposição, os visitantes podem apreciar painéis com informações e curiosidades sobre as experiências feitas por cientistas britânicos acerca do DNA, a partir da descoberta dessa estrutura por Francis Crick e James Watson, em 1953. Os estudos permitiram, entre outros, o mapeamento genético e os exames de DNA, favorecendo áreas como a medicina, paleontologia, direito e o desenvolvimento dos seres vivos. A exposição estará aberta à visitação até 14 de dezembro. O MCT funciona de terças-feiras a domingos, das 9h às 17h. Outras informações pelos telefones (51) 3320-3597 e (51) 3320-3697. ■

Comitê de Ética está entre os melhores do país

Um dos melhores comitês de ética em pesquisa do país está na PUCRS. Prova disso é a autonomia conquistada para a aprovação de projetos sem precisar passar pela Comissão Nacional de Pesquisa (Conep) do Ministério da Saúde, que em junho realizou uma avaliação periódica no comitê, renovando-o por mais três anos. Os membros empossados, cada um representando uma unidade da Instituição, cumprem mandato até junho de 2006, sendo o coordenador o professor Délio Kipper, da Faculdade de Medicina. Uma característica de destaque da comissão da Universidade é que mais de 60% dos projetos encaminhados ao Conep são aprovados sem restrição.

O comitê é o mais antigo do país, criado em 1990, e serve de referência a outras instituições, como a UNISC e a Universidade Federal de Santa Maria. Tem o caráter educativo, consultivo e deliberativo. É seu objetivo defender a integridade e a dignidade dos sujeitos da pesquisa, para que não sofram constrangimento, risco ou coação, e contribuir para o desenvolvimento do estudo dentro de padrões eticamente corretos. Devem passar pelo comitê todos os trabalhos envolvendo seres humanos, inclusive os de graduação. Estão relacionados nesta lista não apenas os vinculados às áreas da saúde, embora estes representem o maior número. Atualmente a maioria das revistas científicas não aceita publicar pesquisas realizadas com seres humanos sem que tenham sido pré-aprovadas por uma comissão de ética.

Se um estudo científico requer entrevistas ou testes, por exemplo, necessita ser enviado ao comitê. Um



Objetivo: defesa da integridade e dignidade do ser humano

exemplo recente foi um projeto encaminhado pela Faculdade de Comunicação Social, no qual seriam feitas entrevistas sobre por que as pessoas doam sangue espontaneamente. Em todas as avaliações, um representante daqueles que serão objeto de estudo integra a reunião da comissão.

Riscos e benefícios

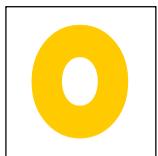
Algumas Faculdades, como Enfermagem, Medicina, Psicologia e Farmácia, têm uma comissão científica própria, responsável por analisar a metodologia do trabalho e encaminhar, se necessário, para análise. No máximo em 30 dias é fornecida uma resposta, podendo ser a aprovação ou a necessidade de mais tempo para a avaliação. Na maioria dos casos o parecer é emitido dentro de 10 a 15 dias.

A partir deste ano seis alunos passaram a integrar o comitê para ajudar a acompanhar o desenvolvimento dos projetos, feito por meio

de relatórios enviados pelos pesquisadores, e na resolução de problemas ocorridos durante o andamento do trabalho. Até setembro deste ano, 243 estudos foram aprovados na PUCRS. Os avaliadores levam em consideração metodologia científica, riscos e benefícios, termo e processo de consentimento, critérios de inclusão e exclusão dos sujeitos do trabalho, privacidade e confidencialidade.

A Edipucrs lançou em 2003 o livro *Ética em pesquisa: Reflexões*, organizado por Délio Kipper, Caio Marques e Anamaria Feijó. Está nos projetos do comitê a produção de outras duas obras sobre os problemas éticos mais frequentes em cada área e sobre a evolução histórica na ética em pesquisa. A primeira resolução no Brasil para regulamentar os comitês data de 1988. No entanto, apenas em 1996, com a aprovação da resolução 196 da Comissão Nacional de Saúde, aumentou o número de conselhos de ética nas universidades. ■

Pesquisa analisará o genoma do camarão



Brasil produz, anualmente, cerca de 40 mil toneladas do camarão *Litopenaeus vannamei*. Trata-se de uma espécie exótica, originária do

Pacífico americano, que se destaca como a de maior cultivo na costa brasileira. Com o objetivo de aumentar a competitividade do setor produtivo, pesquisadores do Centro de Biologia Genômica e Molecular da PUCRS participam do Projeto Genoma Funcional do Camarão, em rede nacional com outras instituições de ensino superior.

É a primeira vez que a equipe do Centro de Biologia Genômica Molecular, formada pelos professores Sandro Bonatto, Maurício Bogo e Jomar Laurino, participa de um projeto de genoma funcional. A meta é identificar os genes e definir a sua função, desvendando como e quando eles agem e determinando que conjuntos específicos de genes são responsáveis pela expressão de características do animal.

Participam pesquisadores de 14 laboratórios de nove estados brasileiros. Cada equipe é responsável por uma parte do projeto, que compreende a bioinformática, a formação de bibliotecas de DNA e o seqüenciamento do DNA do camarão. O trabalho é coordenado pelo professor Pedro Manoel Galetti Junior, da Universidade Federal de São Carlos, em São Paulo.

Genoma funcional

O tamanho do genoma deste camarão equivale a, aproximadamente, dois-terços do genoma humano, ou seja, cerca de dois bilhões de pares de bases. Por esse motivo, não é economicamente viável fazer o seu seqüenciamento completo, como foi realizado com o genoma humano, já que apenas 5% do genoma do *L. vannamei* é composto de genes. Portanto, para identificar a maioria desses genes, o projeto pretende seqüenciar 300 mil ESTs (*Expressed Sequence Tags*) nos próximos três anos. ESTs são as porções do genoma que

são expressas nas células e portanto identificam apenas os genes.

Segundo Sandro Bonatto, coordenador do Centro de Biologia Genômica e Molecular, a pesquisa, além de colocar o Brasil entre os países de vanguarda nos estudos genômicos dessa espécie, possibilitará, a longo prazo, o aprimoramento da carcinicultura (cultivo de crustáceos) brasileira. “Será possível a utilização deste conhecimento para auxiliar na produção de linhagens de camarão superiores, resistentes a doenças e de melhor desenvolvimento”, antecipa.

Hoje, a região Nordeste é responsável por 95% da produção no país, em virtude das temperaturas elevadas e estáveis durante o ano todo. O Rio Grande do Sul registra, apenas, 4% do total produzido, devido às baixas temperaturas do inverno. “Outra utilização interessante dos conhecimentos gerados pelo projeto seria facilitar a adequação do camarão às condições locais”, comenta Bonatto.

De acordo com a Associação Brasileira dos Criadores de Camarão, em 2002 a carcinicultura gerou US\$ 142 milhões em exportações, registrando um crescimento de 5.000% desde 1997. Ocupando a sétima colocação entre os países exportadores de camarão, o Brasil tem excelentes condições climáticas, hidrobiológicas e topográficas, podendo tornar-se, nas próximas décadas, um dos maiores produtores do mundo de camarão marinho cultivado. ■

Como é o processo



BERNARDO KLIKSBERG

“O principal inimigo da Amé

O continente mais desigual do planeta, segundo o sociólogo e economista argentino Bernardo Kliksberg, é a América Latina, com uma população formada por 50% de pobres. Considerado um dos empecilhos para o desenvolvimento da região, esse foi o assunto tratado por Kliksberg na conferência magna Pobreza, desigualdade social e capital social na América Latina, que abriu o 5º Encontro Internacional de Fundações – Terceiro Setor e 6º Encontro de Fundações do Mercosul. O evento, realizado na PUCRS, teve como tema Capital social gerador de um mundo melhor – Ações interativas entre Primeiro, Segundo e Terceiro Setores. Organizada pela Fundação Irmão José Otão, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo governo do Estado, a atividade reuniu representantes de entidades governamentais e não-governamentais dos cinco continentes para deba-

ter o papel do capital social no combate às desigualdades. Especialista nos problemas latino-americanos, Kliksberg, 62 anos, mora em Washington (EUA), onde trabalha como coordenador-geral da Iniciativa Interamericana de Capital Social, Ética e Desenvolvimento do BID. Presta assessoria às Nações Unidas, Organização Internacional do Trabalho, Unesco e Unicef, entre outros organismos internacionais. É autor de 33 livros sobre a luta contra a pobreza, gestão social e capital social. Esteve em Brasília para o lançamento da sua obra mais recente Por uma economia com face mais humana, editado pela Unesco. Nesta entrevista, Kliksberg fala sobre a situação da América Latina, o exemplo de sucesso da Costa Rica, o papel da universidade na formação de profissionais éticos e voluntários, e como o capital social pode ajudar a combater a desigualdade social.

C

Como o senhor define capital social?

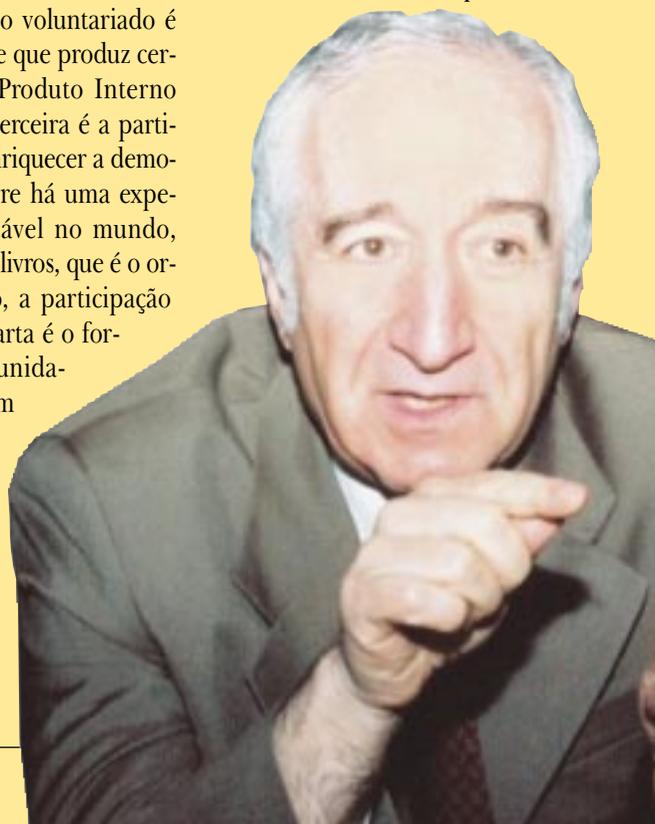
É um olhar distinto aos problemas de desenvolvimento que não exclui os outros olhares. O que se vê é uma série de fenômenos que acontecem na sociedade, que se chamam sociais, e que a visão economicista subestima totalmente. Quando falamos em capital social estamos falando de quatro fatores: grau de confiança nas relações interpessoais numa sociedade e nos que a dirigem; capacidade associativa, de fazer coisas juntos; consciência cívica; e valores éticos. Tudo isso influencia no comportamento da economia e do desenvolvimento democrático de uma sociedade. Tem-se demonstrado que o capital social traz mais democratização à sociedade.

Como o capital social se manifesta?

O capital social tem quatro expressões importantes: a primeira é a responsabilidade social empresarial. Na Europa Ocidental há um comprometimento das empresas privadas pelo desenvolvimento dos aspectos sociais, pressionada pela opinião pública. Na América Latina estamos muito atrasados nesse campo. A segunda é o voluntariado. Pessoas e organizações que fazem coisas pelos demais. Se há muito capital social, o voluntariado é forte. Nos países desenvolvidos, o voluntariado é importante e calcula-se que produz cerca de 5% a 10% do Produto Interno Bruto atualmente. A terceira é a participação cidadã para enriquecer a democracia. Em Porto Alegre há uma experiência muito respeitável no mundo, mencionada nos meus livros, que é o orçamento participativo, a participação cidadã em ação. A quarta é o fortalecimento das comunidades pobres, que podem não ter nada, mas têm capital social.

Como está a América Latina em termos de desigualdade social e pobreza?

A América Latina é um enigma na minha opinião. É um continente com potencialidades imensas, as maiores reservas do planeta em matérias-primas estratégicas, fonte de energia barata, excelente capacidade de produção de alimentos e, ao mesmo tempo, um de cada dois habitantes é pobre. Toda a



“América Latina é a desigualdade”

América Latina tem esse paradoxo: enorme potencial e níveis agudíssimos de pobreza, desemprego e criminalidade. São três as causas: más políticas públicas, desigualdade e corrupção. É uma tendência geral da região, com poucas exceções. A mais significativa é a Costa Rica.

Por que a Costa Rica é uma exceção?

É um pequeno país, pobre em recursos naturais. Não tem petróleo nem nada do que têm a Argentina, o Brasil e a Venezuela, e tem a menor porcentagem de pobres, 18%. A Argentina hoje tem 58% e, o Brasil, 35%. A Costa Rica tem uma política pública muito agressiva no campo social. Investe principalmente em educação e saúde. Toda a população está coberta com serviço de saúde pública e, em educação, é o país da América Latina que investe mais em termos de PIB. São 6%. Como consequência tem níveis baixos de desigualdade, estabilidade política e uma sociedade civil muito mobilizada. É o lugar da América Latina onde as pessoas vivem mais. Desenvolveu um pequeno vale de tecnologia, semelhante ao Vale do Silício, na Califórnia, e hoje exporta *chips*. Por todas essas características, converteu-se no ímã dos maiores investimentos estrangeiros no continente nos últimos tempos.

Como é possível mudar a situação da América Latina?

A proposta básica é desenvolver políticas públicas muito agressivas. Numa sociedade democrática, o estado tem obrigação de garantir a todos o direito à saúde, à educação e ao

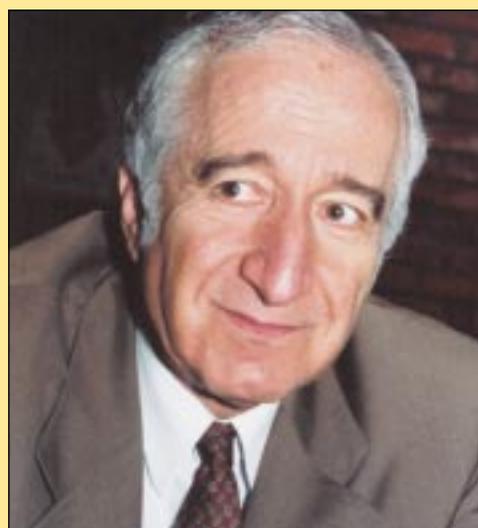
trabalho. Se um cidadão ganha menos do que necessita para ter uma vida digna, existe a figura do salário mínimo garantido pelo Estado. As políticas públicas são fundamentais, mas deveriam articular-se com o capital social. A articulação das duas coisas poderia ajudar a combater o principal inimigo da América Latina: a desigualdade. O capital social não resolve por si só o problema, mas pode ajudar. Há dois exemplos práticos no Brasil que seguimos com muito interesse. Um é o Programa Fome Zero. É uma aliança entre políticas públicas, empresariado e sociedade civil. Recebe apoio de todos os lados. O segundo é o programa para terminar com 20 milhões de analfabetos, lançado pelo ministro Cristovam Buarque, com o apoio da Unesco. Novamente uma política pública como responsável, mas convocando toda a sociedade. Uma mostra para onde devemos caminhar.

Como as universidades e as instituições de ensino podem formar pessoas capazes de produzir projetos para amenizar essa situação?

A iniciativa que eu dirijo trata de promover o capital social em toda a América Latina. Um dos projetos mais importantes é a formação de uma rede com 90 universidades latino-americanas para que em todas se ensine ética e capital social e o trabalho voluntário faça parte da formação profissional. Ao mesmo tempo em que se estuda, ajuda-se a sociedade. Muitas universidades são do Brasil, inclusive a PUCRS. A universidade tem um papel muito importante, tanto pesquisando sobre esses temas como ensinando valores éticos.

O capital social poderá substituir a economia convencional?

A minha tese não é que o capital social substituirá a economia convencional. A tese aceita internacionalmente é que há distintas formas de capital em desenvolvimento. Uma é o capital convencional, financeiro, comercial, maquinários, tecnologia. Outra é o capital natural, recursos naturais. A ter-



“As políticas públicas são fundamentais, mas deveriam articular-se com o capital social para ajudar a combater a desigualdade na América Latina. O capital social não resolve por si só o problema, mas pode colaborar.”

ceira é o capital humano, que são os níveis de saúde e educação da população de um país. E a quarta é o capital social. Não se entende os fracassos e os sucessos em desenvolvimento se não se leva em conta as quatro dimensões. Necessitamos desenvolver o capital social para que exista pressão social e mecanismos sociais que façam com que os níveis de investimento baixíssimos em educação e saúde mudem. ■

Projetos de iluminação inéditos beneficiam plantas



professor Gilberto da Costa, do Departamento de Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia, desenvolveu o sistema fitométrico, específico para projetos de iluminação na produção de plantas. Trata-se de novidade na comunidade científica internacional por levar em conta o efeito da

luz na horticultura. As plantas têm comportamento diferente da retina humana na presença da luz e durante a fotossíntese necessitam de mais energia na faixa das radiações azuis e vermelhas. O sistema fitométrico poderá servir para fabricantes de lâmpadas e luminárias, projetistas de estufas e de câmaras de crescimento, além dos cientistas que estudam o assunto.

consumo, custo razoável e vida longa. O estudo de Costa sobre o tema começou há mais de três anos, quando assessorou a Tecnoplanta, empresa terceirizada da Riocell, para a adoção da iluminação artificial na estufa de mudas de eucalipto, em Tapes. Ainda em 2000, participou do 4º Simpósio sobre Iluminação Artificial em Plantas, promovido pela Sociedade Internacional para Ciência da Horticultura, em Québec (Canadá). No país visitou estufas e conheceu o engenheiro agrônomo Joel Cuello, da Universidade do Arizona (EUA), com quem atualmente trabalha em parceria para ampliar as aplicações do sistema fitométrico. Costa pretende realizar estudos práticos para validar o método, contando com a assessoria da Associação Rio-grandense de Floricultura. ■



Fotos: Gilberto da Costa

Sistema utiliza luz na horticultura

No final da primavera, inverno e início do outono o Rio Grande do Sul se caracteriza por apresentar dias nublados que possibilitam o aumento de doenças de plantas cultivadas em ambiente protegido. Costa comenta que não somente as floriculturas podem beneficiar-se com a complementação da luz artificial como também quem produz mudas que depois se destinam ao campo. “O produto final fica mais resistente ao clima”, explica. Também é necessário prever na produção de plantas lâmpadas de baixo

Flores mais resistentes



Flores mais resistentes

Sistema fitométrico é de fácil aplicação

Ainda está indefinido o sistema para o estudo do efeito da luz sobre as plantas cultivadas em ambientes protegidos. Entre os sistemas de unidades há o fotométrico (empregado para iluminação arquitetônica), o radiométrico e o quântico. Mas essas bases ou não se adaptam ao comportamento das plantas frente à luz ou são de difícil compreensão no meio técnico.

De 1978 a 1982 cientistas descobriram a curva da eficiência quântica relativa, definida numa faixa de comprimentos de onda entre 300 a 800 nanômetros (submúltiplo do metro). Para a produção de plantas, são recomendados vários tipos de lâmpadas desde fluo-

rescentes (radiação azul) e incandescentes (radiação vermelha) até de descarga de alta intensidade.

O novo sistema concebido pelo professor da PUCRS Gilberto da Costa foi batizado de fitométrico, por ser originário de duas palavras gregas: fito (planta) e métricos (medição). Costa apresentou-o em papers, que têm como co-autor Joel Cuello, na Conferência Internacional sobre o Meio Ambiente, organizada pela Sociedade Automotiva de Engenheiros Aeroespaciais (com patrocínio da Agência Espacial Norte-Americana), em julho, em Vancouver (Canadá), e na Conferência Anual da Sociedade de Engenharia de Iluminação Nor-

te-Americana (Iesna), em Chicago (EUA). O paper será publicado no Journal da Iesna, provavelmente no primeiro semestre de 2004.

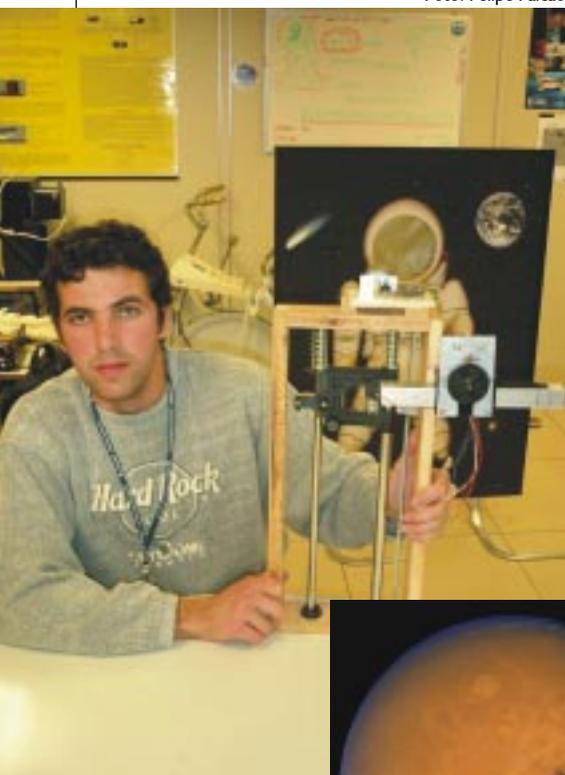
Cientistas que assistiram às duas apresentações internacionais do professor da PUCRS consideraram o sistema fitométrico fácil de ser aplicado e muito compreensível por usar como unidade base o watt, bastante conhecido para a potência, e derivá-lo para as demais grandezas: fluxo radiante, intensidade radiante, irradiância, exitância e radiância. O modelo também foi classificado como versátil ao fazer a rápida conversão dos sistemas existentes para o fitométrico.

Robô pode explorar água subterrânea no planeta Marte



Laboratório de Microgravidade do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da PUCRS desenvolve um robô controlado remotamente capaz de produzir uma onda sísmica de impacto para permitir a busca de água subterrânea em Marte sem a presença do ser humano. Os pesquisadores da Universidade irão aos EUA em março para apresentar o projeto a instituições espaciais européias e norte-americanas que se mostraram interessadas em testá-lo no Mars Desert Research Station, no deserto de Utah. Fazem parte do projeto a coordenadora do Laboratório, Thaís Russomano, o estagiário de Engenharia Mecatrônica

Foto: Felipe Falcão



Gustavo Dalmarco e o professor de Engenharia Júlio César de Lima.

Há evidências científicas, resultantes de pesquisas com sondas espaciais, sobre a presença de água nos estados líquido e sólido em Marte. Recentemente, um estudo das agências espaciais da Europa (ESA) e dos EUA (Nasa) simulou uma missão a Marte na ilha de Devon (Canadá). A atividade foi executada manualmente, o que, em solo marciano, requeria a exposição do homem à radiação, a uma atmosfera pobre em oxigênio e a temperaturas inadequadas para a sobrevivência. As pesquisas da ESA e da Nasa incluem simulações em pontos isolados da Terra, geologicamente similares ao planeta vermelho, como o Ártico canadense, o sudeste da América do Sul, a Islândia e os desertos norte-americanos. Esses locais têm superfície arenosa e rochosa, como a de Marte.

O projeto da PUCRS utiliza conceitos de controle, automação e robótica para desenvolver a marreta automática. Como a força de impacto no solo é calculada de acordo com a força gravitacional terrestre, a equipe do Laboratório de Microgravidade previu adaptações, por meio de um *software*, para adequar a Marte, que tem cerca de 30% da gravidade da Terra. O controle remoto do robô é baseado num sistema de transmissão

Foto: Hubble

por rádio. Há sensores que armazenam os dados e transmitem à base de controle. Se os testes forem bem sucedidos, o robô também poderá ser utilizado para identificar água subterrânea em regiões de difícil acesso na Terra. ■

Destino do robô: planeta vermelho



Sistema monitora pacientes

Controlar os sinais vitais de um paciente a distância com dados transmitidos pelo telefone celular. Este é um dos projetos em andamento na linha de pesquisa Processamento de Sinais e Engenharia Biomédica do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica. A equipe multidisciplinar, das áreas de Informática, Engenharia e Medicina, criou o *software* e o protótipo do sistema de monitoração móvel de parâmetros vitais. Além de captar os dados, o aparelho será capaz de digitalizá-los, analisá-los e transmiti-los para uma central médica usando a telefonia celular.

Os dados da central poderão ser acessados via internet, permitindo ao médico acompanhar o paciente de qualquer lugar e em tempo real. O sistema deve começar a ser testado a partir de 2004. A empresa Photon, formada por ex-alunos da PUCRS, está sendo instalada no Parque Tecnológico para a comercialização de sistemas de telemedicina.

Outros dois projetos na área da telemedicina são desenvolvidos pela Engenharia Biomédica. Um deles é a videoconferência, que utiliza técnicas de transmissão de áudio, vídeo e dados para a realização de teleconsultas e telecirurgias. O segundo é o telediagnóstico, possibilitando o envio remoto de informações e imagens médicas, como dados laboratoriais. Atualmente pode-se utilizar a tecnologia em eletrocardiogramas, com a transmissão dos dados pelo telefone celular. Os projetos têm a parceria das empresas HP, Siemens, Embratel, Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual, Parks Comunicações Digitais, Procempa, Motorola e universidades de Miami e do Novo México. ■

Incubadora fomenta empreendedorismo

A

Raiar, Incubadora de Empresas da PUCRS, surge para dar suporte a negócios de base tecnológica gerados principalmente a partir de projetos de pesquisa da Universidade. A Incubadora será inaugurada dia 11 de novembro, quando também haverá o lançamento do edital para a instalação de

Foto: Arno Steiger



A sede fica no Tecnopuc

novas empresas. “A Raiar vem somar-se ao conjunto de ações da Agência de Gestão Tecnológica e de Propriedade Intelectual (AGT) e do Tecnopuc, visando a desenvolver um sistema integrado de inovação na Universidade e na região, oferecendo novas oportunidades para alunos e professores”, diz Jorge Audy, diretor da AGT, gestora do Parque e da Raiar.

Localizada no Tecnopuc, a Incubadora propiciará o surgimento de ne-

gócios a partir das empresas que atuam no Parque Tecnológico, como Microsoft, Dell e HP, entre outras. As incubadas contam com espaço físico individualizado, custos subsidiados, apoio na busca de parcerias e fontes de fomento, assessoria especializada na área de gestão de especialistas da PUCRS ou do mercado por meio do Laboratório de Apoio à Gestão. Os empreendedores têm também orientação jurídica e contábil, suporte na elaboração e na concretização do plano de negócios.

Um dos critérios para ingressar na Incubadora é a inovação e a competitividade dos projetos. “Essas empresas estarão num ambiente protegido no prazo máximo de dois anos, quando poderão fortalecer-se para atuar com autonomia no futuro”, afirma o gerente da Incubadora, engenheiro Marcos Barros.

Em outubro, o Tecnopuc recebeu a Stefanini IT Solutions, maior empresa de desenvolvimento de *software* brasileira que tem sede em São Paulo e escritórios em diversos países. Mais de 70 profissionais atuam no Parque da PUCRS. A Associação dos Jovens Empresários de Porto Alegre e a Federação dos Jovens Empresários do Rio Grande do Sul também inauguraram suas sedes no Tecnopuc, durante o 9º Congresso Nacional de Jovens Lideranças Empresariais, que ocorreu de 30 de outubro a 1º de novembro no Centro de Eventos da Universidade. ■

Empresas integrantes da primeira fase

Sul Genesis – Consultoria, execução de projetos e desenvolvimento de tecnologias para promoção da saúde voltada ao envelhecimento ativo e saudável.

Telemon – Desenvolvimento de alta tecnologia de equipamentos e aplicações em software destinadas à segurança patrimonial e ao conforto de unidades residencial, predial, comercial ou industrial por meio de videomonitoração.

Mobisol – Consultoria e desenvolvimento de protocolos, aplicações e redes para uso em celulares.

Worbi – Consultoria, planejamento estratégico e campanhas de Web Marketing.

Clínica Estrela – Produção e pesquisa de conjuntos de fármacos para uso na área de Medicina Nuclear *in vivo* e *in vitro*.

PUCRS e Alta Genética iniciam parceria

A PUCRS e a empresa Alta Genética do Brasil assinaram convênio para a promoção de cursos abertos à comunidade sobre técnicas modernas de inseminação artificial em animais. Douglas Thompson, diretor da Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia da Universidade, salienta que “a união de esforços, de estrutura e de pessoal das instituições estimulará o uso da genética comprovada e a conseqüente melhoria do rebanho gaúcho”.

O foco da parceria é o desenvolvimento da Fronteira-Oeste do Rio Grande do Sul, onde a PUCRS mantém seu pólo de modernização de tecnologias do campo. Para as iniciativas conjuntas, a Universidade oferecerá a infra-estrutura do Campus Uruguaiana e seus docentes. A Alta Genética, empresa norte-americana com sede em diversos países, disponibilizará animais para as aulas práticas, técnicos e instrumentos. A PUCRS e o Centro Operacional de Reprodução e Tecnologia, representante da Alta Genética em Uruguaiana, planejam também o desenvolvimento de programas de biotecnologia e transferência de embriões e inseminação por laparoscopia em ovinos. ■

Famecos recebe prêmio de instituição paradigmática

Foto: Andréia Mallmann

A

Faculdade de Comunicação Social (Famecos) recebeu o Prêmio Luiz Beltrão na categoria Instituição Paradigmática, durante o 26º Congresso da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, realizado na PUC-MG.

O prêmio reconhece a qualidade do trabalho acadêmico, valorizando a atuação individual, grupal e coletiva. Sua finalidade é identificar anualmente quais pessoas, equipes ou instituições que apresentaram contribuições relevantes para o campo das ciências da comunicação, de modo a construir/consolidar a identidade da comunidade acadêmica.

A distinção foi concedida à Famecos pelo seu destaque no panorama regional, sua estreita vinculação com o mercado de trabalho e a sociedade, formando profissionais midiáticos que atuam em diferentes instâncias da comunidade gaúcha. O

prêmio foi recebido pelo diretor da Faculdade, Jerônimo Braga.

PUCRS sediará Intercom

Em 2004, o congresso da Intercom, que é o maior evento nacional de Comunicação, será realizado na PUCRS. De 30 de agosto a 3 de setembro, a Universidade espera receber cerca de 5 mil participantes. Nos dias 30 e 31 de agosto serão realizados os eventos de pré-congresso – colóquio e seminários sobre o ensino de Comunicação e programas de pós-graduação. Nos dias 1º, 2 e 3 de setembro desenvolve-se o congresso com ciclo de palestras, exposição dos trabalhos de Comunicação e núcleos de pesquisa, onde são apresentados e



Troféu foi entregue a Jerônimo Braga

discutidos estudos de professores, pesquisadores e alunos de Programas de Pós-Graduação em Comunicação e áreas afins. Comissão formada por equipe de professores da Famecos planeja o congresso. Informações, com a coordenação do evento: scrofer@pucrs.br ou www.pucrs.br/famecos/intercom. ■

Alunos aprendem tecnologia WAP

Estudantes do curso de Jornalismo, da Faculdade de Comunicação Social, estão experimentando de forma pioneira a tecnologia WAP (Protocolo para Aplicações Sem Fio). Trata-se de um *site* com informações sobre o Campus, notícias da Faculdade e outros serviços, como programação de teatro, cinema e *shows*, que podem ser acessados de qualquer celular que disponha desse sistema.

Para o professor André Pase, um dos responsáveis pela coordenação do *site*, a iniciativa abre a possibilidade de um novo campo de trabalho no Jornalismo e auxilia os alunos no aprendizado das novas tecnologias na área, além de estimular o uso da ferramenta. A página (<http://cyberfam.pucrs.br/wap>), criada no primeiro semestre deste ano, é atualizada às quintas-feiras pelos alunos da disciplina de Projeto Experimental em Jornal. ■

Cooperação estimula estudos sobre literatura

Pesquisas sobre história da literatura e seu desenvolvimento nos países de língua portuguesa serão incentivadas a partir de uma parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Letras e o Portuguese Studies Center, da Universidade de Utrecht (Holanda). O termo de cooperação acadêmica foi assinado pela diretora da Faculdade de Letras, Regina Zilberman, e pelo coordenador do Centro holandês, Paulo de Medeiros. A partir do convênio, as duas instituições editarão uma revista eletrônica sobre cultura e língua portuguesas. A publicação do primeiro número está programada para outubro de 2004. Outra ação prevista é o intercâmbio de professores e alunos brasileiros e holandeses. A PUCRS é a primeira instituição de ensino brasileira parceira do Portuguese Studies Center. ■



Assinatura da parceria acadêmica

Jovem Cientista escolhe estudar na Odontologia

L

êonilson Gaião, 3º lugar na categoria *Estudantes* do Prêmio Jovem Cientista 2001, escolheu o Programa de Pós-Graduação da **Faculdade de Odontologia** para cursar em 2004. Com o trabalho *Desenvolvimento de um software para clínicas de ensino odontológico*, Gaião poderia optar por qualquer pós-graduação no Brasil ou em países onde o CNPq mantém convênios. “Escolhi o mestrado em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial pelo desenvolvimento de pesquisas com tecno-

logia de ponta nos laboratórios da PUCRS”, explica.

Graduado na Universidade Federal da Paraíba no início do ano, o aluno criou o programa Epiclinc 3.0 com o objetivo de acompanhar a saúde bucal de pacientes e avaliar o rendimento de alunos em clínicas de ensino. Para Gaião, o prêmio recebido do CNPq, Fundação Roberto Marinho e Grupo Gerdau representa um incentivo a jovens pesquisadores. “O reconhecimento de produtos desenvolvidos por centros de pesquisa nacionais, com aplica-

Foto: Arquivo Pessoal



Lêonilson Gaião recebe o prêmio

ção prática e de cunho social, leva-me a acreditar num futuro promissor para o Brasil”, orgulha-se. ■

Prêmios

Set Universitário



Matheus Aguilar venceu em Rádio

O 16º Set Universitário, festival de laboratórios da **Faculdade de Comunicação Social**, realizado em outubro, reuniu cerca de mil participantes, entre alunos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo, além de professores e profissionais da área de comunicação. Os vencedores da PUCRS, em suas respectivas subcategorias, foram os alunos: **Diego Soares** e **Rodrigo Sztelzer** (categoria Publicidade e Propaganda); **Matheus Aguilar** (Rádio); **Marcus Reis**, **Simone Ferreira** e **Marcus Wasiliew** (Relações Públicas); **Jesica Zacher** e **Gisele da Cunha** (Turismo).

Qualidade de Software

O trabalho *Planejamento e implantação do SW-CMM nível 2: O caso do Brazil Global Development Center da Dell Computer Corporation*, realizado pelas alunas **Sabrina Marczak**, mestranda do curso de **Ciência da Computação** e **Luciana Sá**, estudante de **Administração de Empresas**, recebeu o prêmio de melhor artigo publicado na categoria *Relato de Experiência* do 2º Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software, realizado em Fortaleza (Ceará). O artigo relata a experiência da implantação do nível 2 do SW-CMM (*Capability Maturity Model for Software*), no *Brazil Global Development Center* da Dell, localizado no Tecnopuc. O SW-CMM é um modelo de referência para definição de processos de desenvolvimento de software. A pesquisa, desenvolvida no contexto do Projeto CMM, do Convênio Dell/PUCRS, foi orientada pelo professor Jorge Audy, da Faculdade de Informática.

Foto: Roberto Rios

10ª Expocom

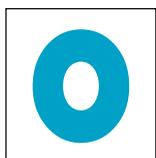
Três trabalhos de alunos da **Faculdade de Comunicação Social** foram premiados na 10ª Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom), durante o 26º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, na PUC de Minas Gerais, em Belo Horizonte. O trabalho *Rio Guayba Balneável*, do aluno **Roberto Rios**, ficou em 3º



Destaque: Rio Guayba Balneável

lugar na categoria Foto Jornalística. Na de Vídeo Documentário, o filme *Trem* obteve a mesma colocação. Os autores são os alunos **Peter Krause**, **Mateus Dagostinin Luz**, **Andréia Pruinelli**, **Enni Figueiredo**, **Marta Forgiarini**, **Shana Muller**, **Toninho Rosa**, **Naiana Borges**, **Maria Virginia Almeida** e **Thaís Palharini**. O *Site Wap Famecos*, da categoria Jornal Digital, feito pela **turma de Projeto Experimental em Jornal 2003/I**, recebeu menção honrosa.

Formandos têm página *on-line*



Os formandos da **Faculdade de Serviço Social** ganharam um presente útil e diferente de formatura. A wsSolution, empresa que projeta *sites* para a internet, elaborou o www.servicosocial.rg3.net, com o objetivo de integrar e servir como meio de comunicação entre os estudantes. Professores e alunos trocam mensagens, disponibilizam fotos e pessoas de todo o Brasil estão se correspondendo. A idéia partiu do *web-master* Augusto Thiel ao acompanhar o dia-a-dia da namorada e formanda

Kelly Tres. O *site* entrou no ar em 11 de setembro. Desde então, há uma média de 3 mil acessos por mês, com mais de 50 fotos inseridas e 80 mensagens no mural de recados.

O presente surpreendeu a todos. Formandos e professores foram informados quando a página estava pronta. Segundo a professora Berenice Couto, uma das paraninfas da turma, a idéia é criativa e inovadora. “O *site* proporcionou uma forma de trabalho coletivo, importantíssima para a formatura ser aquele momento especial”, analisa.



Para a aluna Camila Argenti, além da comunicação entre os estudantes, o *site* servirá como elo, mesmo depois da formatura. “Podemos continuar o contato com os ex-colegas e todos podem acessar para fazer parte desse nosso pedacinho de mundo virtual”, diz Camila. ■

Prêmio Acadêmico DCE 2003

Pela segunda vez, o Diretório Central de Estudantes entrega o Prêmio Acadêmico DCE aos alunos que obtiveram as melhores notas em seus cursos. São considerados três aspectos: coeficiente de rendimento, percentual de disciplinas concluídas e número de disciplinas reprovadas. Em 2003, os estudantes agraciados foram: **Administração de Empresas** – **Vinicius Paoli** • **Análise de Sistemas** – **Luciano Fiterman** • **Arquitetura e Urbanismo** – **Denise da Silveira** • **Ciência da Computação** – **Márcio Limberger** • **Ciências Aeronáuticas** – **Gustavo Libardi** • **Ciências Biológicas** – **Andressa Paladini** • **Ciências Contábeis** – **Genise Knecht** • **Ciências Econômicas** – **Mário Braccini Neto** • **Ciências Sociais** – **Milton Pantaleão Júnior** • **Comércio Internacional** – **Letícia Pakulski** • **Direito** – **Júlio César Romeu** • **Educação Física** – **Caroline Dias** • **Empreendedorismo e Sucessão** – **Inaiê Costa** • **Engenharia Civil** – **Luis Felipe Espath** • **Engenharia de Computação** – **Igor Reis** • **Engenharia de Produção** – **José Luiz dos Santos** • **Engenharia de Controle e Automação** – **Guilherme Azambuja** • **Engenharia Elétrica** – **Eduardo Rohr** • **Engenharia Mecânica** – **Michel Brunetto** • **Engenharia Química** – **Helade Sombrio** • **Farmácia** – **Cecília Severo** • **Filosofia** – **Caio Amon** • **Física** – **Guilherme Burkhardt** • **Fisioterapia** – **Vinicius Viegas** • **Geografia** – **Jorge da Rosa** • **História** – **Carlos Mendes** • **Jornalismo** – **Andressa Giroto** • **Letras** – **Renata Eichenberg** • **Matemática** – **Paulo de Souza** • **Medicina** – **Júlia Machado** • **Nutrição** – **Raquel Marques** • **Odontologia** – **Marília Burgel** • **Pedagogia (Orientação Educacional)** – **Eliane Smaniotto** • **Pedagogia (Multimeios e Informática Educativa)** – **Aline dos Santos** • **Pedagogia (Educação Infantil)** – **Evelise Hauck** • **Pedagogia (Séries Iniciais para o Ensino Fundamental)** – **Isabel de Freitas** • **Pedagogia (Educação Especial para Deficientes Mentais)** – **Eliana da Silva** • **Psicologia** – **Juliana Castan** • **Psicopedagogia** – **Márcia Delatorre** • **Publicidade** – **Elisa Viali** • **Química** – **Rochele Fernandes** • **Relações Públicas** – **Júlia Osso** • **Secretariado Executivo** – **Harmonie Heuze** • **Serviço Social** – **Carmen da Silva** • **Sistemas de Informação** – **Leandro Mondin** • **Teologia** – **Leonardo Pereira** • **Turismo** – **Camila Blume**.

Futsal Masculino

O **time de Futsal Masculino** foi campeão do Campeonato Universitário Gaúcho promovido pela Federação Universitária Gaúcha de Esportes, no Parque Esportivo da Universidade. O título dá o direito de a PUCRS representar o Estado na Taça Brasil Universitário, em Guarapari (Espírito Santo), em novembro. A equipe também ganhou os troféus de “goleador da competição”, para **Daniel Caruccio**, da **Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto**, e de “goleiro menos vazado”, para **Leonardo Garcez**, da **Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia**. O resultado do jogo final foi PUCRS 6 x 0 Unisinos. O time também venceu as copas Unisinos e La Salle. O grupo é treinado pelo professor Rogério da Voser.

Foto: Divulgação



Tese estuda modo de vida dos golfinhos

Foto: Paulo Flores



Espécie pesquisada foi *Sotalia fluviatilis*

P

or mais de dez anos, um trabalho acadêmico estudou a ecologia dos golfinhos da Baía Norte, na ilha de Santa Catarina. Os resultados da pesquisa constituíram o tema da tese de doutorado *Ecology of the marine Tucuxi Dolphin (Sotalia fluviatilis) in Southern Brazil*, de **Paulo Flores**, defendida no **Programa de Pós-Graduação em Biociências**.

A área de estudo incluiu a Área de Proteção Ambiental do Anhatomirim (APAA), unidade de conservação que assegura a proteção dos golfinhos. Foram analisados dados de residência e fidelidade de uso de locais, área de vida, padrões de movimentos, distribuição,

ocorrência, variáveis ambientais, assim como tamanho e composição de grupo. A espécie pesquisada foi *Sotalia fluviatilis* e, quando disponível, os mesmos ecotos foram considerados para o golfinho nariz-de-garrafa, *Tursiops truncatus*.

Segundo Flores, os resultados apresentam implicações para a conservação de *S. fluviatilis* na Baía Norte e na APAA, como o estabelecimento de fiscalização do tráfego de embarcações e da pesca e

a regulamentação da maricultura em áreas importantes, nas quais ainda não exista legislação pertinente. Os dados estão sendo incorporados ao plano de ação para pesquisa e conservação da espécie na APAA e áreas adjacentes. ■

Doutorando ganha bolsa no exterior

O doutorando de **Psicologia Adolfo Pizzinato** embarcará no final do ano para Barcelona (Espanha), como um dos três estudantes brasileiros contemplados pela Capes com bolsa para doutorado no exterior. Graduado em 2001 pela Faculdade de Psicologia, Pizzinato desenvolverá seu trabalho até 2007 no Departamento de Psicologia da Educação da Universidade Autônoma de Barcelona. O projeto aborda o desenvolvimento de habilidades sociocognitivas em crianças de minorias étnicas – imigrantes e ciganas, no caso específico de Barcelona, que passaram por processos de exclusão por parte da comunidade escolar. Para Pizzinato, o doutorado no exterior representa a oportunidade de conhecer novos referenciais culturais, teóricos e metodológicos. “É um diferencial na formação do pesquisador e acredito que irá me capacitar para atividades docentes e investigativas quando voltar ao Brasil”. ■

Projeto beneficia comunidade carente

Foto: Divulgação



Alunas e meninas de 12 a 16 anos

Crianças e adolescentes da vila Santa Anita, em Porto Alegre, contam com acompanhamento de um grupo de alunas do 2º semestre de **Ciências Sociais**. Por meio da disciplina de Prática de Laboratórios em Sociologia, elas desenvolvem o projeto *Amigos do Jeans*, oferecendo novas oportunidades de trabalho às jovens carentes.

O trabalho envolveu diagnóstico, planejamento e execução das atividades, a partir do que a comunidade necessitava. “Observamos a falta de perspectiva de emprego das meninas de 12 a 16 anos”, comenta **Mônica Deoliveira**. Peças de *jeans*, tecidos e outros adereços, como fitas e rendas, começaram a ser coletados. Para iniciar a produção de saias, bolsas, tiaras e quadros utilizou-se a estrutura de uma Associação Comunitária. As 15 jovens participantes do projeto tiveram aulas de estilismo, noções de mercado, montagem de loja, gerenciamento de marca e preços.

Segundo a acadêmica **Márcia Alves**, a oportunidade de trabalhar em contato direto com a comunidade colaborou não só para a questão econômica, mas também para a auto-estima das meninas. Em novembro, está prevista a realização de uma feira para comercializar a produção. O grupo, que ainda é formado pela aluna **Luara Cândido**, solicita a doação de bijuterias usadas, tinta e cola para tecido e argolas de metal (latas de refrigerante). O material pode ser entregue na secretaria da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas ou no xerox do prédio 5. ■

Futuros arquitetos fazem planejamento urbanístico



O município gaúcho de Dois Irmãos conta com um serviço de assessoria urbanística por parte dos alunos do 9º semestre da **Faculdade de**

Arquitetura e Urbanismo. Sob a coordenação dos professores Enaldo Marques e Paul Nygaard, os acadêmicos têm a oportunidade de praticar a teoria da sala de aula, avaliando e propondo melhorias arquitetônicas na localidade.

O projeto iniciou em 2002 com visitas de reconhecimento à cidade e pesquisas junto à população, procurando

do identificar seus anseios e necessidades. Depois, os alunos realizaram um estudo físico do local: as interfaces urbanas, espaços importantes para a sociedade, circulação viária, loteamentos e ocupações. “O que propomos é uma intervenção para melhorar a qualidade de vida na cidade”, explica a estudante Angela Dossa.

Entre as propostas estão melhorias na estrutura viária, valorização do patrimônio cultural, planejamento de espaços abertos, transporte coletivo e preservação do patrimônio natural. ■

Calouros realizam trote solidário



Calouros do curso de **Administração de Empresas – Empreendedorismo e Sucesso**, realizaram mais uma edição do trote solidário. Desta vez,

as entidades beneficiadas foram a Casa de Amparo Santa Cruz, Casa de Amparo do Homem do Interior, Creche Passo a Passo e Creche Comunitária Renascer, todas de Porto Alegre.

Recreação, distribuição de lanches e o acompanhamento das atividades das instituições foram as ações dos 42 alunos que participaram do trote. Além disso, arrecada-

ram centenas de quilos de alimentos, colchonetes, roupas, material de higiene e escolar. A iniciativa contou com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e dos professores da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. ■

Foto: Divulgação



Acadêmico faz recreação em creche

Estrangeiros na PUCRS



Grupo de estudantes da IAESTE

Em 2003, dezenas de estudantes da PUCRS e de outras instituições realizaram estágios e intercâmbios acadêmicos. Por meio do convênio com a Universidade de Tübingen, na Alemanha, os alunos Beatriz Horbach, Maurício Ferrão e Tatiana Miranda viajaram a Tübingen. Márcia Viegas realizou intercâmbio na PUC do Chile durante o primeiro semestre. Pelo convênio com a Universidade de Sofia, Yuri Endo, Sayaka Muruyama e Akiko Yamaguchi, vindos do Japão, estarão realizando estágio na PUCRS até o final do ano. Pelo Latin American European Exchange in Engineering, Ermezinda Marques, da Université Technologique de Belfort, da França, realiza intercâmbio na Universidade. Por meio da International Association of Exchange Student of Technical Experiences (IAESTE) estão na PUCRS, realizando estágios em diversas unidades os alunos alemães: Liv Prönneke, Dirk Schäfer e Morten Franz. Roberto De Santis, da Suíça; Jennifer Allan, do Canadá; Juan Curbelo, do Uruguai e Soren Thomsen, da Dinamarca. Para Curbelo, que atua no Grupo de Física das Radiações, a experiência contribuirá para sua formação. “Além de conhecer uma cultura diferente, estudo um tema novo, que ainda não conhecia”, afirma. Os convênios são intermediados pela Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais. ■

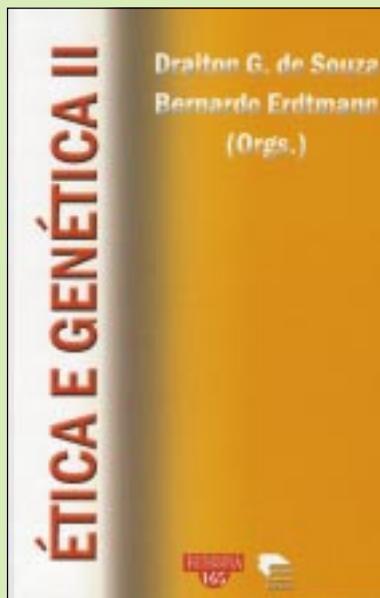
Recorde de trabalhos no Salão de Iniciação Científica

A 4ª edição do Salão de Iniciação Científica da PUCRS, realizado no final de outubro, contou com 689 trabalhos, o maior número registrado até hoje no evento. Promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, o Salão apresenta um espaço de divulgação e de

avaliação das atividades de pesquisa de professores e que envolvem estudantes de graduação em iniciação científica. Desde 2002, os bolsistas, além da exposição de pôsteres, apresentam oralmente os projetos em seções de comunicação. “A pesquisa é contemplada de modo significativo

no Planejamento Estratégico da Universidade”, ressalta a professora Maria Helena Abrahão, presidente do evento. Nas diversas áreas do conhecimento, como humanas, biológicas e exatas, os trabalhos-destaque receberam menção honrosa. ■

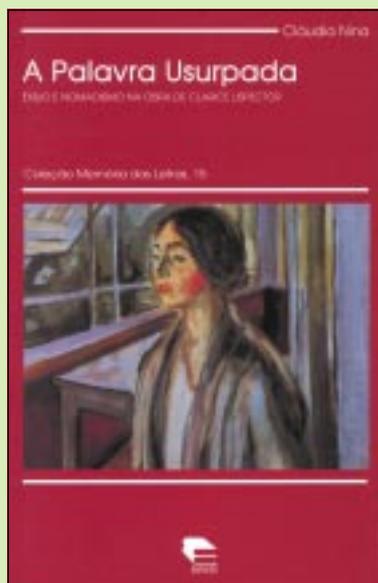
Cinco novos títulos



ÉTICA E GENÉTICA II

Draíton G. de Souza
Bernardo Erdtmann (orgs.)
155p. – Coleção Filosofia 165

O volume apresenta os trabalhos do evento Ética e Genética II, realizado no Instituto Goethe de Porto Alegre, em 2001, reunindo professores brasileiros e alemães. O livro contribui, sem dúvida, para lançar luzes sobre o debate acerca das relações entre Ética e Genética, na medida em que mostra claramente que os avanços da ciência devem ser acompanhados de reflexão ética e esta, por sua vez, deve buscar a informação necessária para a formação de juízos.



A PALAVRA USURPADA: EXÍLIO E NOMADISMO NA OBRA DE CLARICE LISPECTOR

Cláudia Nina – Coleção Memórias
das Letras, 15 – 182p.

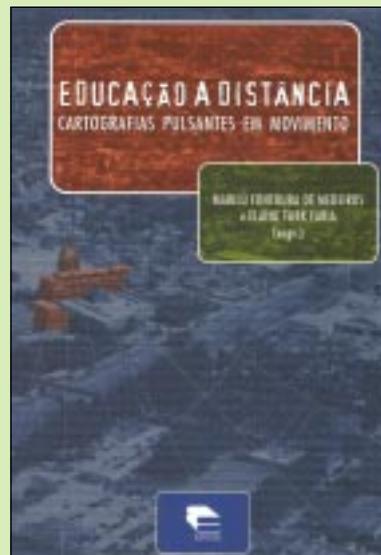
Os escritos de Clarice Lispector estão reunidos e analisados nesse livro em dois agrupamentos básicos: os *exílicos* (ou narrativas do silêncio), fruto do período em que a escritora estava fora do país, e os *nomádicos*, relativos à maturidade, no Brasil. O ponto de partida é a definição de *texto exílico*. Nessa parte, a análise da autora revela a situação de isolamento social e limitado grau de comunicabilidade das personagens. Nos *escritos nomádicos* se reconhece um processo de desenraizamento e assunção de uma voz com identidade melhor demarcada.



A COMUNICAÇÃO, O SOCIAL E O PODER: “CULTURA, COMPLEXIDADE E TOLERÂNCIA”

Francisco Menezes Martins (org.)
264p. – Coleção Comunicação, 28

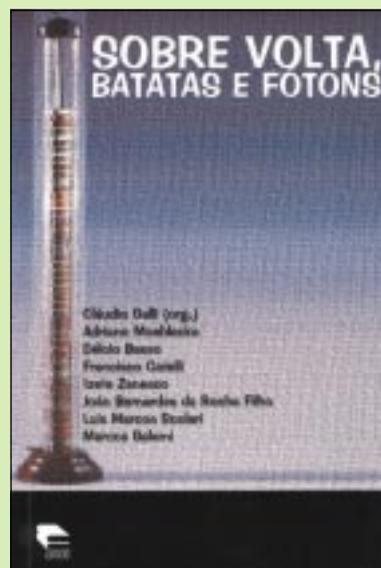
“Cultura, Poder e Tolerância em um mundo Complexo” foi o tema escolhido para reflexão dos pesquisadores de todo o país durante o VI Seminário Internacional de Comunicação, realizado em setembro de 2002, na PUCRS. Dentre as pesquisas apresentadas no Seminário, foram selecionadas 16 para compor o livro, focalizando entre outros temas, análises sobre a prática do jornalismo *on line*, impresso, radiofônico e televisivo, a comunicação organizacional de grandes empresas e mudanças culturais provocadas pela evolução tecnológica.



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CARTOGRAFIAS PULSANTES EM MOVIMENTO

Marilú Fontoura de Medeiros
Elaine Turk Faria (orgs.) – 492p.

A obra explora um tema altamente instigante e desarticulador neste século: como lidar com os desafios da socialização da informação e da comunicação em espaços plenos de aprendizagem, em ambientes virtuais, criando devires inusitados no fazer teoria e prática na educação.



SOBRE VOLTA, BATATAS E FÓTONS

Cláudio Galli (org.) – 136p.

A coletânea de textos apresentados no trabalho poderá ser útil a professores e alunos desejosos em complementar e aprofundar alguns tópicos do eletromagnetismo. O leitor encontrará informações históricas, sugestões de atividades experimentais e a apresentação de assuntos que, embora relacionados com os conteúdos dos bons livros didáticos, não são usualmente por eles tratados.

INFORMÁTICA

Amplo mercado aos profissionais da Computação e Informática

Dos computadores domésticos à automação industrial, a informática faz parte do cotidiano. Os cursos na área fazem sucesso entre os vestibulandos, pois o setor tem crescido bem mais rápido do que o restante da economia brasileira. Profissionais podem atuar em empresas ligadas diretamente à tecnologia da informação, na elaboração do projeto e construção de equipamentos, no desenvolvimento de programas, manutenção e suporte aos mesmos. Encontram oportunidades também como consultores em tecnologia e gerência na área tecnológica.

Com o advento das novas tecnologias e a informatização da sociedade, cada vez mais é necessária a presença de um profissional que domine todos os processos de computação e que ofereça ao mercado novos produtos e facilidades. Criação de aplicativos, projeto, construção, teste e manutenção de sistemas de *software* são algumas das atividades do graduado na área. Agilidade, adaptabilidade, rapidez de raciocínio e facilidade para trabalhar em equipe são características importantes ao profissional. Como segmento que prevê o convívio com uma evolução tecnológica constante, a profissão exige atualização permanente.

A remuneração varia de acordo com o curso realizado e local de trabalho. Em média, como estagiário, o estudante recebe um salário entre R\$ 300 e R\$ 2 mil. O recém-formado ganha, em média, R\$ 2 mil mensais. A Faculdade de Informática da PUCRS mantém parceria com várias empresas, como Dell, Microsoft, HP, Dserver, IBM e Procergs. Com isso,

o aluno tem a chance de participar dos projetos desenvolvidos, com remuneração variando entre R\$ 242 e R\$ 1,2 mil. Desde a inauguração do Tecnopuc, o acadêmico pode iniciar sua carreira profissional nas maiores empresas mundiais do

ramo, dentro da Universidade. Hoje cerca de 20% dos estudantes fazem estágio ou são bolsistas no Parque Tecnológico e demais projetos da Faculdade.

A Faculdade de Informática oferece os cursos de Ciência da Computação, Sistemas de Informação e, em parceria com a Faculdade de Engenharia, o curso de Engenharia de Computação. Cada um desses cursos tem um tipo de formação específica, com nomenclatura e currículos de acordo com as orientações do Ministério da Educação e da Sociedade Brasileira de Computação.

O Bacharelado em Ciência da Computação dura nove semestres e enfatiza aspectos teóricos e práticos, buscando formar profissionais para atuação tanto no desenvolvimento de sistemas como em pesquisa científica e tecnológica. Sistemas de Informação é o curso de oito semestres para quem quer atuar em planejamento, análise e utilização de modernas tecnologias de informação aplicadas às áreas administrativas e industriais, em instituições públicas



e privadas. O mais longo, Engenharia da Computação, com dez semestres letivos, forma profissionais para trabalhar em processos de automação, integrando aspectos relacionados à gerência e ao desenvolvimento de projetos de *hardware* e *software*.

A Faculdade conta com diversos laboratórios, entre os quais o de Programação, de Redes, de Organização de Computadores e de Projetos. O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação desenvolve pesquisa em cinco linhas diferentes: Computação Científica, Inteligência Artificial, Processamento Paralelo e Distribuído, Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores e Sistemas de Informação. ■

Onde cursar

Faculdade de Informática – Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 30, bloco 4. Informações: (51) 3320-3558, informatica@pucrs.br e www.pucrs.br/facin.

Faculdade de Farmácia completa dez anos

Em outubro de 1993, por decisão do Conselho Universitário da PUCRS, nasce a

Faculdade de Farmácia. O currículo adotado foi pioneiro na época, com a possibilidade de o estudante optar pela titulação de Farmacêutico, Farmacêutico Industrial ou Bioquímico. São dez anos de evolução e aprimoramento em estrutura física, currículo e corpo docente, tendo formado 377 farmacêuticos.

Nos dois primeiros anos da nova graduação, os acadêmicos utilizavam os laboratórios das Faculdades de Biociências, Física, Química e Informática. Em março de 1996, com o início das aulas do ciclo profissionalizante, foram instalados 14 laboratórios (divididos entre as áreas de Análises Clínicas e Medicamentos) e dois *show rooms* (destinados à exposição de equipamentos utilizados na área farmacêutica). Entre os laboratórios estão o de Farmacotécnica, onde são desenvolvidas formas farmacêuticas básicas, como xaropes e pomadas; o de Tecnologia Farmacêutica, com atividades voltadas à produção industrial de medicamentos, como comprimidos, injetáveis e drágeas; o laboratório de Hematologia Clínica, onde são realizados exames de sangue e o de Parasitologia Clínica, que faz exames de fezes e urina.



A equipe do curso em 2003

O diretor da unidade, Sérgio Lamb, diz que 1998 é lembrado por muitos fatos marcantes. O concurso de vestibular, antes anual e com 66 vagas, passou a oferecer 60 vagas em cada semestre. No mesmo ano, o Ministério da Educação e do Desporto aprovou o reconhecimento do curso e, em agosto, ocorreu a primeira formatura. Nos vestibulares, a Farmácia registra uma média de oito candidatos por vaga, demonstrando o reconhecimento de sua qualidade.

O curso é um dos mais conceituados do país, considerando-se currículo, infra-estrutura, administração e perspectivas profissionais. Segundo as novas diretrizes curriculares, há previsão de que, nos próximos anos, ofereça a formação de farmacêutico generalista, sendo a especialização feita após a graduação.

A Faculdade mantém convênio com entidades como o Grupo Panvel, Hospital São Lucas, Instituto de Toxicologia, Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde (IAHCS), Instituto Racine e Santa Casa, visando à realização de estágios, pesquisas e cursos de especialização. Segundo Lamb, algumas iniciativas foram aprovadas pelo Planejamento Estratégico da Universidade. “São projetos como o Farmácia Escola, Laboratório Escola Industrial

e Laboratório Escola de Análises Clínicas”, antecipa. Além disso, ainda há perspectivas de trabalhos a serem realizados no Tecnopuc.

Em 2000, foi implantado o curso de especialização em Análises Clínicas, destinado a profissionais Farmacêuticos Químicos e Bioquímicos, graduados na área. No ano passado, em parceria com o IAHCS, foi criado o curso de especialização em Farmácia Hospitalar, direcionado à capacitação de farmacêuticos para funções gerenciais e técnicas em administração em saúde. ■

Especialização inédita no Estado



Em setembro teve início o primeiro curso de pós-graduação em Farmácia de Manipulação no Rio Grande do Sul. Em nível de especialização, o curso de 500 horas/aula, criado pela Faculdade em parceria com o Instituto Racine, capacita profissionais farmacêuticos para uma diferenciada atuação na área de manipulação de medicamentos, mercado em crescimento no Estado.

Segundo o coordenador, Jorge Seadi, a iniciativa proporcionará maiores condições de controle de qualidade e excelência na manipulação e dispensação de medicamentos, além de formação especializada para um setor em expansão. “O profissional, entre outras atividades, manipulará fórmulas prescritas por médicos, odontólogos e veterinários”, explica. O curso ainda oferece um módulo optativo, com atividades realizadas junto à Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (Portugal).



Formandos da primeira turma

Biblioteca faz 25 anos dedicados ao conhecimento

A

Biblioteca Central Irmão José Otão chega aos 25 anos com um acer-

vo de 730 mil itens, e em constante ampliação. A estrutura crescerá ainda mais com a reforma prevista. Os 10 mil metros quadrados aumentarão para 21 mil. Aos três andares existentes serão acrescidos outros 11. A primeira etapa foi a instalação do ar-condicionado, que será entregue à comunidade no dia 27 de novembro durante a comemoração do aniversário. Na data serão fornecidos diplomas para os usuários mais assíduos. Uma mostra fotográfica e um jantar, este marcado para o dia 29, completam as festividades.



Fotos: Arquivo PUCRS

Estrutura crescerá 11 mil m²

Para dar prosseguimento ao novo projeto, a Universidade aguarda a aprovação de financiamento. Na futura biblioteca o acervo ficará separado entre dinâmico (com maior circulação) e histórico, este guardado em local adequado de armazenamento. O dinâmico ganhará um espaço maior, podendo abrigar 1 milhão de livros. A disposição dos materiais será feita de acordo com os critérios do CNPq, ou seja, por área de conhecimento. As mídias (livro, periódico e CD-ROM) serão unificadas. Segundo o diretor da biblioteca, César Mazzillo, o objetivo é enquadrar o acervo dentro dos critérios de excelência. Haverá um andar dedicado aos acervos especiais e obras raras, incluindo a cinemateca. Os destaques são as coleções na área de cinema de Paulo Fontoura Gastal e Henrique Padjem, este recentemente adquirido.

Atualmente trabalha-se na implantação da biblioteca digital, que permitirá realizar o empréstimo virtual de materiais digitalizados, como teses e dissertações. Os locais de estudo para alunos de graduação e pós serão construídos sob uma nova concepção. Os estudantes poderão ter um espaço privativo ou um armário móvel pessoal para guardar o material e consultá-lo nos nichos. Integram o projeto, um *cibercafé* e um espaço cultural, para a promoção de exposições e lançamento de obras. O prédio abrigará o Memorial da Universidade, com objetos e fotos que marcaram a sua trajetória. Está prevista a extensão dos horários de funcionamento aos finais

de semana e a possibilidade de ex-alunos realizarem empréstimo domiciliar. A previsão é de que a obra seja feita em dois anos. ■



Acervo inicial: mais de 100 mil volumes



1978: Inauguração

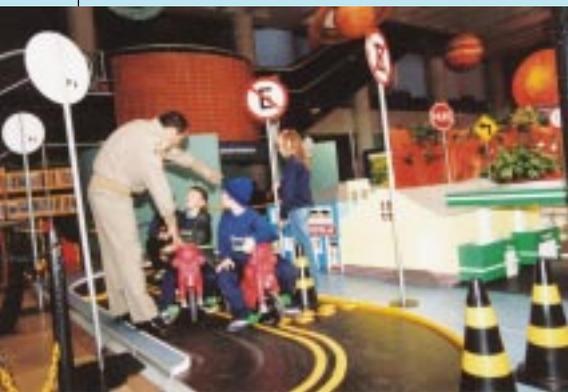
O início foi no Colégio Rosário

Os primeiros passos para a atual biblioteca foram dados no Colégio Nossa Senhora do Rosário. A instalação em uma das salas do colégio ocorreu em 1931 com o início da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. O primeiro diretor foi o Ir. Faustino João. A estrutura aumentou em 1940 e, no novo prédio inaugurado em 1944, na Praça Dom Sebastião, ocupou o terceiro piso por 20 anos. Em 1967, quando o prédio da Reitoria no Campus Central ficou pronto, ela passou para o segundo piso.

De lá foi transferida definitivamente, em 1978, para o prédio 16, construído especialmente para abrigá-la. O Ir. Dionísio Alvarez chefiou o setor de 1950 a 1981. Em 1977 os livros das bibliotecas setoriais foram incorporados à Central. A inauguração ocorreu em 1978 com a presença do Ministro da Educação e Cultura Euro Brandão. O Reitor Ir. José Otão faleceu meses antes e, como homenagem, a biblioteca recebeu o seu nome. Havia apenas três bibliotecários. Atualmente são 22.

Na época, o prédio oferecia 400 lugares para consulta individual e mais de 18 cabinas para consultas em grupo. No final do ano o acervo era de 130.310 volumes. O sistema de catalogação Aleph, usado até hoje, foi instalado em 1993, permitindo pesquisar pela internet o acervo inserido. Hoje são utilizados todos os recursos do Aleph e a oferta de serviços cresceu. Pelo site, reformulado em setembro, é possível acessar todo o acervo, renovar empréstimos e realizar a troca eletrônica de documentos em nível nacional e internacional.

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO



O Museu de Ciências e Tecnologia realizou a exposição *Educação no Trânsito – Para a Vida Seguir o Seu Caminho*, voltada às crianças. As regras do trânsito foram mostradas de forma interativa, por meio de simulação com vias, edificações e sinalização. Painéis ilustrados explicaram o uso do cinto de segurança, como atravessar a rua e sair do carro quando estiver estacionado numa calçada, além de dicas de primeiros socorros, conduta ética, cortesia e respeito. Ainda foi possível aprender “dirigindo” um carro de brinquedo que simulava estar em movimento. A exposição contou com o apoio da empresa Signasul.

COLETÂNEA EGÍPCIA

Professora Margaret Bakos, do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, escreveu o capítulo *Motivos egípcios na arquitetura e arte no Brasil* na obra *Imhotep Today: egyptianizing architecture*. O livro faz parte de uma série de oito volumes publicados pelo University College London. O texto de Margaret é o único sobre América Latina a fazer parte da coletânea, que servirá como referência para pesquisas egiptológicas futuras.

PARCERIA TECNOLÓGICA

A Faculdade de Engenharia, e a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec) iniciaram parceria para unificar esforços e potencialidades em pesquisa e tecnologia. As unidades universitárias terão novos espaços para pesquisa e ações cooperadas junto à Cientec. A infra-estrutura e a tecnologia da PUCRS serão disponibilizadas aos pesquisadores da Fundação.

CAMPUS ZONA NORTE

A Faculdade de Direito do Campus Zona Norte, por meio do Departamento de Propedêutica Jurídica, promoveu seu primeiro curso de extensão: *Estudo de casos a partir do cinema*, coordenado pelo professor Wambert Di Lorenzo. Filmes como *Amistad*, *A Revolução dos Bichos*, *A Lista de Schindler*, *Minority Report* e *Doze Homens e uma Sentença* foram assistidos e debatidos em aula.

CÉLULAS-TRONCO

A PUCRS e a Sociedade Brasileira de Genética – RS formaram um grupo de discussão sobre ética e uso de células-tronco de embriões na pesquisa e na medicina. O grupo foi criado durante encontro em que participou o professor Ludger Honnefelder, da Universidade de Bonn (Alemanha) e consultor sobre temas de Bioética do Parlamento alemão. Foram debatidos aspectos relacionados com a experiência da legislação alemã sobre o tema, desafios e perspectivas futuras. Os participantes vão preparar um texto sobre o tema que será divulgado junto à comunidade científica e leiga. Interessados em integrar o grupo de discussão virtual podem entrar em contato com a professora Ivana da Cruz pelo e-mail dacruz@pucrs.br.

CIÊNCIAS CRIMINAIS

A Faculdade de Direito e a Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris) assinaram convênio (foto) por meio do qual os magistrados poderão qualificar-se no mestrado em Ciências Criminais do Programa de Pós-Graduação da Faculdade. Os quatro primeiros juizes selecionados terão os estudos subsidiados parcialmente pelo Tribunal de Justiça do Estado e pela Escola Superior de Magistratura. Membros do Ministério Público Federal também serão qualificados no Mestrado em Ciências Criminais por meio de um termo de cooperação firmado entre a PUCRS e a Escola Superior do Ministério Público Federal.



GESTÃO UNIVERSITÁRIA

De 23 a 28 de novembro é realizado na PUCRS o Estágio do 20º Curso de Especialização em Administração Universitária. A promoção é do Instituto de Gestão e Liderança Universitária (IGLU) da Organização Universitária Interamericana que reconhece a PUCRS como uma referência. Participam do estágio três gestores da Argentina, quatro do México e um da República Dominicana. O Vice-Reitor Joaquim Clotet faz a sessão de abertura do evento e também apresenta a conferência *Ética e Gestão Universitária*. Os pró-reitores de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação, Extensão, Assuntos Comunitários e Administração irão tratar da gestão em suas respectivas pró-reitorias.

GERIATRIA

Em outubro, iniciou-se a 9ª edição do Curso Internacional de Geriatria, promovido pela PUCRS, Japan International Cooperation Agency e Agência Brasileira de Cooperação. O curso é oferecido, anualmente, para médicos de países latino-americanos, Caribe e África de Língua Portuguesa. Em 2003 participam alunos da Angola, Argentina, Chile, Cuba, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e Uruguai. Também foram selecionados alunos do Acre, Pará e Distrito Federal. A execução do curso está a cargo do corpo docente do Instituto de Geriatria e Gerontologia.

FESTIVAL DE TALENTOS



Alunos, professores e funcionários da PUCRS apresentaram suas habilidades musicais para a comunidade durante o Festival de Talentos. Das 64 bandas inscritas – todas contavam com pelo menos um integrante ligado à instituição –, 20 foram selecionadas para o festival. O evento foi promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Entre os que passaram pelo palco do Festival de Talentos estão nomes conhecidos como Hard Working Band, Luka, Acústicos e Valvulados, Groove James e Aqua Play.

PSICOLOGIA SOCIAL

Estratégias de Invenção do Presente – A Psicologia Social no Contemporâneo foi o tema do 12º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social realizado na PUCRS, com apoio da Faculdade de Psicologia. Estiveram em debate as estratégias de resistência e criação, autogestão e sustentabilidade das redes solidárias, psicologia e políticas públicas, modos de subjetivação das tecnologias da informação e da comunicação e a cidade como território de criação.

GERONTOLOGIA

O professor Emilio Moriguchi, da Faculdade de Medicina e do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), presidirá a Comissão Científica do Congresso Mundial de Gerontologia, que será realizado no Rio de Janeiro, de 26 a 30 de junho de 2005. Moriguchi retornou de Kyoto (Japão), onde participou do Congresso Mundial de Aterosclerose apresentando as últimas pesquisas realizadas no IGG na área de metabolismo de colesterol.

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

A Faculdade de Odontologia e o curso de Nutrição da Faculdade de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição promoveram a primeira edição de curso gratuito de capacitação em saúde bucal e nutrição para atendentes de creches comunitárias de Porto Alegre. As aulas foram realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. Alunos e professores da Universidade orientaram 80 atendentes sobre noções primárias de saúde bucal e nutricional.

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

O Centro de Estudos sobre Aquisição e Aprendizagem da Linguagem do Programa de Pós-Graduação em Letras realizou o 6º Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem. Em pauta temas como o papel da fala de crianças nos estudos sobre aquisição da linguagem, o modo heterogêneo de constituição da escrita e aquisição da língua de sinais, entre outros. Resultados de pesquisa realizada pela professora Regina Lamprecht, do PPG em Letras, em parceria com orientandas de mestrado e doutorado, foram publicados pela Casa do Psicólogo, no volume *Consciência fonológica – Instrumento de Avaliação Sequencial*.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A participação das empresas privadas e organizações da sociedade civil no processo de formulação e implementação de políticas públicas será o tema do 3º Seminário Internacional Brasil, Reino Unido, Alemanha – Políticas Públicas e Sociedade, nos dias 4 e 5 de novembro. A promoção é do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Secretaria da Coordenação e Planejamento do RS, British Council, Universidade de Santa Cruz do Sul, Instituto Goethe, entre outras entidades. Informações: (51) 3231-2747 ou no [site www.politicaspublicas.org.br](http://www.politicaspublicas.org.br).

PLANILHAS

A PUCRS implantou o sistema de planilhas informatizadas para controle de atividades docentes de suas 22 faculdades de Porto Alegre. Até então, a coleta de informações sobre carga horária e trabalhos de professores e pesquisadores junto às faculdades era descrita em fichas e, depois, repassada às Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Ensino de Graduação. Na seqüência da rotina, eram enviados ao Centro de Processamento de Dados (CPD). Com o novo método, que utiliza *software* desenvolvido pelo próprio CPD, os dados são fornecidos diretamente pelas faculdades utilizando o sistema automático via intranet. O aperfeiçoamento traz vantagens administrativas e melhoria em todo o processo acadêmico, segundo o pró-reitor adjunto de Ensino de Graduação, Antônio Carlos Jardim. “Além de facilitador, o sistema eletrônico permite que os dados informados sejam mais consistentes, com menor margem de erros”, afirma Jardim.

SEMANA FARROUPILHA



Com o tema *Por um Rio Grande Solidário*, a Universidade comemorou a Semana Farroupilha 2003. A comunidade acadêmica participou ativamente do espaço de convivência, um piquete em frente ao prédio 17, que ofereceu chimarrão, pipoca e música tradicionalista. A promoção foi do Centro de Pastoral, em parceria com o Instituto de Cultura Musical e apoio da Prefeitura Universitária e CTG Xiru das Leis.

DIREITOS FUNDAMENTAIS



O Ciclo de Altos Estudos do Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado e Doutorado realizou conferência internacional sobre *Direitos Fundamentais e Direito Privado*, com Claus-Wilhelm Canaris, professor catedrático de Direito Civil, Comercial, do Trabalho e Filosofia do Direito na Universidade de Munique (Alemanha). O Programa de Pós-Graduação também promoveu o 2º Seminário Internacional de Direitos Fundamentais: Justiça Social. *Os desafios da previdência social em face da reforma; Federalismo, Descentralização e Direitos Sociais e Meio ambiente, Constituição e Direitos Fundamentais* foram alguns dos temas debatidos.

MATEMÁTICA

A PUCRS sediará o 27º Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, de 13 a 16 de setembro de 2004. A decisão foi confirmada durante visita do presidente da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional, Rubens Sampaio, à Universidade, onde foi recebido pelo Reitor Norberto Rauch e pela diretora da Faculdade de Matemática, Alaydes Sant'Anna Bianchi. Entre as áreas de abrangência do congresso estão genética, informática (*software e hardware*), a formação de professores, o uso da matemática na saúde pública e na resolução de problemas concretos da sociedade. São previstos cursos de aprimoramento a educadores de Ensino Médio e Fundamental, mais de 600 comunicações, painéis, conferências e minissimpósios. O evento está recebendo inscrições de trabalhos. Informações no *site* www.pucrs.br/famat.

TECNOLOGIA SEM FIO

O projeto do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas da PUCRS sobre o uso de tecnologias sem fio aplicadas no suporte ao aprendizado para deficientes auditivos e visuais e para alunos de Medicina foi o vencedor do concurso HP Mobility, promovido pela empresa HP na área de tecnologia sem fio. O prêmio é US\$ 130 mil em equipamentos para o desenvolvimento da pesquisa, que envolve as Faculdades de Informática, Engenharia, Educação e Medicina.

CENTRO CLÍNICO

O Centro Clínico da PUCRS completa, no dia oito de novembro, 15 anos de existência ao lado do Hospital São Lucas. Em comemoração ao aniversário, foi lançada uma campanha interna de arrecadação de alimentos para entidades de carentes, feita uma apresentação teatral aos funcionários e distribuição de brindes à platéia. No dia sete, haverá a inauguração do novo painel com a relação dos médicos, assim como uma apresentação musical e a exposição de *banners* comemorativos. O Centro Clínico da PUCRS trabalha em parceria com o Hospital São Lucas, onde a tecnologia avançada se associa aos profissionais, oferecendo o que existe de mais moderno na medicina contemporânea. São mais de 90 especialidades, 70 consultórios, laboratório de análises clínicas, entre outros.

30 ANOS DO PÓS EM HISTÓRIA

Os 30 anos do Programa de Pós-Graduação em História foram comemorados durante o 5º Congresso Internacional de Estudos Ibero-Americanos. O evento discutiu estudos relativos às sociedades ibéricas e americanas. Estiveram presentes para as conferências especialistas e cientistas sociais, como Bernard Vincent, da École des Hautes Études em Sciences Sociales (França), que falou sobre a escravidão na América Colonial Espanhola. Além das conferências, seminários temáticos trataram sobre sítios históricos do Rio da Prata, a leitura da imprensa para a história, América Indígena, linguagens e identidades, estudos migratórios e arqueologia dos sítios históricos, com 42 pesquisadores entre antropólogos, sociólogos, historiadores e jornalistas.

FILOSOFIA

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e o Programa de Pós-Graduação em Filosofia promoveram o 9º Congresso Latino-Americano de Filosofia Medieval com o tema *A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo Ocidente Medieval*. Em outubro, a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas realizou o Congresso da Sociedade Hegel Brasileira congregando os maiores especialistas do Brasil e do exterior no pensamento do filósofo alemão. Participaram professores de instituições francesas, das universidades alemãs de Berlim, Kassel, Tübingen, Bochum e Kaiserslautern, e docentes de universidades brasileiras. Entre os destaques, Rolf-Peter Horstmann, de Berlim, que atualmente ocupa a cátedra que pertenceu a Hegel, falou sobre *O conceito hegeliano de sistema. Uma resposta a Kant?*

FUTURAS PARCERIAS

Durante a Jornada Ítalo-Brasileira de Biologia Molecular, promovida pelas Faculdades de Biociências, Física e Medicina, estiveram na PUCRS os professores Gianfranco Risuleo e Adalberto Bonincontro, da Università di Roma La Sapienza. Em contato com o assessor para assuntos internacionais e interinstitucionais, professor Francisco Massa, os visitantes manifestaram interesse em realizar ações conjuntas com a PUCRS, desenvolvendo projetos científicos multidisciplinares.

OBSESIDADE ZERO

Como resultado de sua tese de doutorado, a professora Flávia Felipe, da Faculdade de Serviço Social, lançou o livro *Obesidade Zero – A cultura do comer na sociedade de consumo*. A obra faz uma análise da obesidade sob o ponto de vista sociocultural e aponta formas de enfrentamento no plano das políticas educacionais e dos processos terapêuticos multiprofissionais.

Foto: Divulgação



CULTURA JAPONESA



Exposições de fotografias, *ikebana*, bonsai, origami, máscaras do folclore japonês, *kimono* de noiva, pinturas clássicas e bonecos foram algumas das atrações da 13ª Bienal da Cultura Japonesa, em outubro. Professores da Universidade participaram do painel de abertura, com o tema *Longevidade*, que trata sobre a biologia do envelhecimento, qualidade de vida, atividade física, entre outros. A promoção foi do Instituto de Cultura Japonesa e da Sociedade Nipo-Brasileira do Rio Grande do Sul, com apoio do Consulado Geral do Japão.

PARQUES TECNOLÓGICOS

Capacitar profissionais, estabelecer parcerias e disseminar informações sobre parques tecnológicos são alguns dos objetivos do 1º *Workshop* de Parques Tecnológicos, que ocorrerá de 10 a 12 de dezembro na PUCRS. A promoção é da Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio. O evento é destinado a gestores e profissionais que atuam em parques tecnológicos, instituições de pesquisa, condomínios e incubadoras de empresas. Informações: (51) 3289-1748 ou pelo e-mail poatec@smic.prefpoa.com.br.

PLANO DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Solange Ketzer, é uma das quatro integrantes da equipe responsável pela elaboração da proposta do Fórum de Pró-Reitores de Graduação para a construção do Plano Nacional de Graduação do MEC. Os demais componentes da equipe pertencem à Universidade Nacional de Brasília, à Universidade Federal de São Carlos e à Universidade Metodista de Piracicaba.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Está no ar o novo *site* do Planejamento Estratégico da PUCRS (www.pucrs.br/gtpe). Atualizado e com novas seções, oferece informações sobre o desenvolvimento do processo de implantação. Dentre as novidades estão: Clipping (diário, trazendo “recortes estratégicos” do cenário nacional de educação), Pílulas de gestão (dicas de gestão na “dose adequada”); Conquistas do P.E. (seção que apresenta os avanços realizados por cada unidade) e Frequently Asked Questions (respostas às principais dúvidas identificadas ao longo do processo). Encontram-se disponíveis todas as edições do Boletim do GTPE e um glossário com os principais termos e temas envolvendo planejamento estratégico, estratégia e gestão.

CIÊNCIAS AERONÁUTICAS

Em comemoração aos dez anos de fundação, o curso de Ciências Aeronáuticas promoveu, em outubro, a 1ª Jornada Nacional de Ciências Aeronáuticas. Relato de experiências, apresentação de investigações científicas e debates sobre temas como o impacto da crise financeira na atividade aérea, o marco regulatório, fusões e associações, segurança de voo e mercado de trabalho foram alguns dos temas tratados. Na programação, ocorreu ainda um show aéreo de acrobacias no Aeroclube do RS.

HOMENAGENS AO REITOR

O Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, foi escolhido *Dirigente Cristão do Ano* pela Associação dos Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE). A homenagem será no dia 11 de dezembro, durante reunião-almoço na ADCE. Rauch também será sócio honorário da Academia Rio-Grandense de Letras. O convite foi transmitido pelos dirigentes da entidade Hugo Ramírez (presidente), Elvo Clemente (vice-presidente) e Francelino José de Araújo (secretário-geral). A distinção fundamenta-se nos méritos do Reitor como empreendedor do ensino e da pesquisa e por sua expressiva atuação à frente da PUCRS. A entrega do diploma será no dia 4 de novembro, às 17h30min, no Solar dos Câmara. Na ocasião, será saudado pelo acadêmico e professor Luiz Antônio de Assis Brasil.

HISTÓRIA DA LITERATURA

O Programa de Pós-Graduação em Letras promoveu, em outubro, o 5º Seminário Internacional de História da Literatura. Entre os conferencistas estiveram Heloisa Buarque de Holanda, Ronaldo Lima Lins, Valena de Marco, Zila Bernd e Paulo de Medeiros. O seminário abordou a teoria da literatura, estudos culturais, identidade nacional e autores clássicos como Machado de Assis e José de Alencar.

PEIXES

Em sua reunião anual, a Sociedade Americana de Ictólogos e Herpetólogos reconheceu a importância da obra *Check List of the Freshwater Fishes of South and Central América*. Agradeceu ao professor Roberto Reis, da PUCRS, e aos pesquisadores Sven Kullander (Suécia) e Carl Ferraris Jr (EUA) pela organização e publicação do livro que é a primeira lista completa e comentada sobre peixes de água doce das Américas do Sul e Central. A Edipucrs é a editora.

VÔLEI DE PRAIA



As jogadoras das equipes brasileiras de vôlei de praia feminino, Sandra e Ana Paula, e o ex-atleta Paulão, estiveram na PUCRS participando de um *workshop* seguido de sessão de autógrafos. O evento integrou as comemorações de inauguração do Prédio Poliesportivo da Universidade, do Dia do Professor e do Trabalhador em Administração Escolar. Os jogadores falaram sobre a situação atual do vôlei de praia no Brasil, busca por patrocínios, campeonatos e prêmios conquistados. O evento foi promovido pela Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto e Banco do Brasil.

UNITV festeja quinto aniversário

C

omemoração especial marcou o quinto aniversário da UNITV, o canal universitário pioneiro no Rio Grande do Sul e um dos primeiros a funcionar no país. A programação, realizada no Restaurante Panorama, na PUCRS, com a participação de mais de 250 convidados, contou com o apoio da Agência Matriz.

Foto: Valmoci Vasconcelos



UNITV e Radiobrás renovam convênio

O presidente do Conselho Gestor da UNITV, jornalista Carlos Alberto Carvalho, ao agradecer a presença, na cerimônia, de autoridades, representantes das entidades participantes e amigos do Canal, lembrou os objetivos da emissora: enfatizar a educação, a cultura, a ciência e a informação, buscando contribuir para a

integração entre a universidade e a comunidade.

O *Troféu Destaque UNITV – 2003*, entregue na oportunidade, premiou atuações especiais, além de distinguir projetos sociais, científicos e culturais com forte repercussão junto à sociedade. O desembargador Danúbio Franco, em nome do Tribunal Regional Eleitoral, e o diretor-geral do Hospital São Lucas, Leomar Bamman, homenagearam a televisão universitária com placas alusivas ao aniversário. A Radiobrás, representada pelo seu presidente, Eugênio Bucci, renovou o convênio de cooperação técnico-operacional que mantém com a UNITV. Eduardo Sarón, superintendente do Itaú Cultural, firmou acordo de programação.

Diplomas de Menção Honrosa reconheceram a atividade dos colaboradores Luiz Sperotto Teixeira, Carmen Sanson, Rodrigo Marassá Ojeda, Rogério Fraga, Roque Bregalda, Marta Maria Manzke e Centro de Produção Multimídia da Famescos. Ocorreu, durante a programação, um momento artístico com os cantores Flávio Correia, Ricardo Hochheim e Giancarlo Barbieri, acompanhados pela pianista Ana Elisa Cintra de Sousa, todos integrantes do Centro de Cultura Musical da PUCRS. ■

Reitor é Destaque Especial

O *Troféu Destaque Especial UNITV – 2003* distinguiu o expressivo trabalho do Reitor Norberto Rauch em benefício da educação e do ensino, além do grande apoio ao canal universitário da capital gaúcha. Rauch, que completará 25 anos à frente da PUCRS, neste mês de dezembro, é o decano dos reitores das universidades brasileiras.



Premiados com o Troféu UNITV

Categoria DESTAQUE SOCIAL

- Projeto *FEIRA DA SAÚDE NAS ESCOLAS*
Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre
- Projeto *RECREAR*
Faculdade de Educação, Ciências e Letras São Judas Tadeu
- Projeto *IN LOCO*
Centro Universitário Ritter dos Reis
- Projeto *RESGATE DE PLANTAS MEDICINAIS*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Projeto *VOLUNTÁRIAS DA MAMA*
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Categoria DESTAQUE CULTURAL

- Projeto *ACERVO METROPLAN*
Faculdades Porto-Alegrenses
- Projeto *LEITURA COM OPERÁRIOS*
Centro Universitário Ritter dos Reis
- Projeto *RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA UFRGS*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Projeto *CONCERTOS COMUNITÁRIOS ZAFFARI*
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Categoria DESTAQUE CIENTÍFICO

- *CLÁUDIO TELÖKEN*
Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre
- *JORGE RUBIO ROJAS*
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- *ADRIANO MOEHLECKE*
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Categoria DESTAQUE ESPECIAL

- *ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEVISÃO UNIVERSITÁRIA – ABTU*
- *PROF. NORBERTO FRANCISCO RAUCH*
Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Edipucrs é campeã entre as editoras universitárias

A

Editora Universitária da PUCRS (Edipucrs) completa 15 anos no dia 9 de novembro, quando terá lançado mais de 800 títulos. É a campeã entre editoras universitárias do Brasil, com 92 obras publicadas em 2003 e 113 em 2002. No primeiro ano de funcionamento, 1989, foram 12 os lançamentos. Os destaques da Edipucrs são os livros da Coleção Filosofia, composta por 166 títulos, com vários livros em 2ª e 3ª edição. A Editora publica ainda 19 periódicos produzidos por diferentes unidades universitárias da PUCRS e que circulam em 154 países.

A Edipucrs fica localizada no prédio 33 do Campus Central e tem seis funcionários. É filiada às Associações Brasileiras das Editoras Universitárias, de Direitos Reprográficos e de Editores Científicos, além da Câmara Rio-Grandense do Livro e do Clube dos Editores. Tem um conselho editorial, presidido pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, Urbano Zilles, que define a política de publicações. Há preferência pela produção científica dos professores da Universidade e de outras instituições nacionais e internacionais. O diretor-executivo da Edipucrs, Antônio Muza Naime, diz que é levada em conta a relevância do tema sem descuidar do resultado comercial.

Depois que o autor entra em contato com a Editora e apresenta o original, o material é encaminhado a duas pessoas que têm intimidade com a área envolvida. Se os pareceres dos profissionais forem favoráveis, o conteúdo se-



Muza Naime dirige a editora

gue para o Setor de Preparação de Originais. Os revisores examinam o texto quanto aos aspectos lingüísticos e às diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas. As mudanças passam pelo autor, que revê o texto quantas vezes forem necessárias. Com a aprovação final do conteúdo, é pedido orçamento para a Gráfica Epecê. A Edipucrs assina contrato com o autor, que recebe 10% da tiragem da obra. A Editora também se responsabiliza pela decisão sobre a capa do livro, mas o escritor pode opinar sobre os *layouts* sugeridos.

Quando pronto, o livro é encaminhado pelo Setor de Comercialização

aos distribuidores e aos pontos de venda de vários estados brasileiros. Os dados são disponibilizados na internet (www.pucrs.br/edipucrs), com a possibilidade de compra *on-line*. A Edipucrs também armazena, distribui e comercializa os periódicos da Universidade. A padronização dos dados de cada unidade para a elaboração do Anuário da PUCRS cabe à Editora.

Sucessos de público

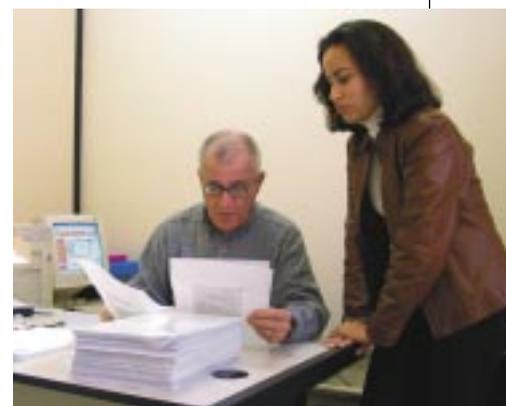
Fazem sucesso junto ao público, por exemplo, os livros *Sociologia Crítica*, de Pedrinho Guareschi, na 54ª edição, comercializado pelo *Jornal Mundo Jovem*, e *Psicologia e educação: o significado do aprender*, organizado por Jorge La Rosa, que foi publicado em 2001 e está na 7ª edição. *Física e Psicologia*, de João Bernardes da Rocha Filho, saiu



Acervo: 800 títulos

Quando pronto, o livro é encaminhado pelo Setor de Comercialização

em 2002 e ganha agora a 2ª edição. A obra *Tratado da Altura das Estrelas*, de Sinval Medina, recebeu o prêmio máximo da Jornada de Literatura de Passo Fundo, em 1998.



Revisores examinam os textos

Um dos momentos marcantes para a Edipucrs é a Feira do Livro de Porto Alegre. A editora estará presente pelo 9º ano consecutivo nesta 49ª edição, que ocorre até 16 de novembro. Também participou duas vezes da Bienal Internacional do Livro de São Paulo e, em 2003, da Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro e da Feira do Livro de Moçambique. ■

Crescimento em 15 anos

Ano	Livros publicados
2003	92
2002	113
2001	65
2000	88
1999	94
1998	60
1997	68
1996	60
1995	47
1994	47
1993	27
1992	16
1991	10
1990	14
1989	12

Sonia Vieira: testemunha de duas épocas

A

coordenadora-geral da Biblioteca Central Irmão José Otão, Sonia Holderbaum Vieira, começou a trabalhar na PUCRS há 25 anos, antes que o prédio 16 fosse destinado a abrigar os livros e as fontes de consulta da Universidade. Desde a inauguração, em novembro de 1978, a Biblioteca não parou de se modernizar. Sonia testemunhou o avanço das áreas de pesquisa e documentação, preparando-se para acompanhá-lo. O trabalho inicial de artesã transformou-se hoje, aos 49 anos, na tarefa de planejar, liderar o grupo e perseguir novidades em produtos e serviços sempre para facilitar o acesso ao conhecimento.

Sonia formou-se em Biblioteconomia em 1977 pela UFRGS. O interesse pela profissão surgiu na infância. Ainda guarda na memória as cores e a decoração da biblioteca que tinha mesas e cadeiras baixas para as crianças no Colégio Souza Lobo, em Porto Alegre. Mas não ia ao local apenas para buscar livros ou ler. Era uma das ajudantes assíduas. Na fase adulta trabalhou por dois anos como secretária da biblioteca do Gabinete Português de Leitura, sociedade fundada com o objetivo de divulgar a cultura portuguesa no Rio Grande do Sul. Isso definiu a sua escolha por Biblioteconomia no vestibular.

Nascida em Panambi, Sonia veio aos dois anos para Porto Alegre com a família. Casou-se em 1979 e tem dois filhos. O mais velho, de 21, cursa Administração de Empresas na PUCRS. Mora num condomínio em Gravataí, onde passa os finais de semana cultivando as flores no jardim e observando pela janela os preás e passarinhos.

Recém-formada, em março de 1978, Sonia e outros dois bibliotecários contratados pela PUCRS indexaram as obras, na época 130.310, e fizeram as fichas completas de títulos, autores e assuntos na formação da Biblioteca Central. A base da estrutura do processamento técnico e de empréstimo foi montada naquela ocasião. Os princípios de organização e busca permanecem, mas as ferramentas mudaram. Ela diz que a internet foi um marco para a área, com o papel de reunir e organizar o conhecimento. A Biblioteca preocupou-se em oferecer o serviço para acessar o catálogo pelo computador, fazendo pesquisa e renovando os exemplares. “Tudo é feito com a intenção de garantir a autonomia do usuário.”

Trabalho reconhecido

Sonia trabalhou no processamento técnico (classificação e catalogação, hoje chamados representação temática e representação descritiva) e no serviço de empréstimo. Assumiu como coordenadora-geral em maio de 1997, época em que ocorria uma reestruturação na Biblioteca, com o início de César Mazzillo na direção. Foi intensificada a capacitação dos profissionais em planejamento e administração de pessoas. Sonia reúne-se sistematicamente com os bibliotecários. “Tenho o hábito de ouvir muito”, diz. Às vezes as pessoas nem sabem que a conversa pode render projetos futuros.

Suas funções também compreendem a assessoria direta na área para o diretor, a coordenação dos acervos que estão sob a responsabi-



lidade da Biblioteca Central e a participação na seleção de novos funcionários. Grande parte do tempo trabalha na internet. “Com minha experiência, vejo o catálogo como usuária, buscando melhorias.”

Sonia foi vice-presidente da Federação Brasileira de Associação de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, com sede em São Paulo, de 1999 a 2002. Recebeu o Prêmio Zenaira Garcia Marquez do Conselho Regional de Biblioteconomia da 10ª Região, em 2001, concedido a quem contribui para o crescimento da profissão. Pela PUCRS, foi reconhecida em 1998 com o Troféu Nota 100, na categoria harmonia, durante o 1º Encontro de Funcionários Líderes Administrativos realizado em Laguna.

Nesse período de 25 anos, Sonia destaca o 3º Congresso Latino-Americano e o 19º Brasileiro de Biblioteconomia, realizados na PUCRS em 2000. Acha que foram um marco para que a Biblioteca da Universidade ficasse em evidência entre os profissionais da área. O vínculo entre bibliotecários dos eventos resultou na formação de um grupo que continua a realizar promoções conjuntas. ■

Analista de Sistemas Cesar Leite tem o empreendedorismo no sangue

C

esar Leite, 34 anos, montou a Processor quando estudava Administração de Empresas, ênfase em Análise de Sistemas de Informação, na PUCRS, em 1988. O trabalho de conclusão do curso, que guarda na sala de diretor de Negócios da Processor, serviu como base para redirecionar os rumos da empresa e transformá-la mais tarde numa das 200 maiores do país na área, segundo *ranking* da Info-Exame de 2003, e entre as oito de tecnologia do Rio Grande do Sul. O crescimento do negócio não ocorre por acaso. Leite tem o empreendedorismo no sangue. O bisavô, Roque Marasco, veio da Itália no final do século 19 e dedicou-se ao comércio no Sul do Estado, importando Coca-Cola ainda no início do século 20.

Começou a atuar aos 15 anos em diferentes setores do Grupo Coenco, empreiteira de construção civil presidida pelo pai, Paulo Cesar Leite. No Centro de Processamento de Dados da empresa voltou-se para programação e análise de sistemas. Formou a Processor com um sócio para prestar serviços na área.

Com o crescimento da microinformática, Leite sentiu que o modelo de negócio não fazia mais sentido. A Processor passou a trabalhar com treinamento, consultoria, prestação de serviços e comercialização de empresas fornecedoras de *software*, como Microsoft, Symantec, Compaq, HP e Oracle. Em 1991 também abriu com dois colegas de Faculdade a Connectivity, para trabalhar o então mercado emergente de redes e conectividade. As duas empresas desenvolveram projetos de informatização no

país e no exterior. Leite faz questão de destacar que o capital para montar os negócios não veio da família. O retorno financeiro veio seis anos depois de abrir a Processor.

Leite assumiu como diretor-presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet (Assespro) do Rio Grande do Sul motivado pela instalação da sede da entidade no Tecnopuc, Parque Tecnoló-



gico da PUCRS, além de oito empresas gaúchas da área. O mandato irá até 2004. O contato com o Pró-Reitor de Extensão Universitária, Paulo Franco, e com os ex-professores Jorge Audy e Roberto Moschetta facilitou o acerto.

Uma das principais funções da Assespro é estimular o desenvolvimento das empresas. Entre as iniciativas para isso está a proximidade com as universidades, o que será facilitado no Tecnopuc. Leite projeta que o Rio Grande do Sul tem

condições de transformar-se em pólo de fabricação de *software* e prestação de serviços.

Doutorado na Rússia

Com formação voltada ao raciocínio lógico e matemático, Leite sentiu a necessidade de aperfeiçoar o relacionamento com pessoas. Realiza doutorado em Psicologia na Universidade São Petesburgo, na Rússia. Viaja de seis em seis meses buscando aprender mais com a cultura europeia, preocupada com o resgate da tradição e da origem dos fatos. Também no exterior, realizou cursos nos EUA e na Itália.

Um dos desafios de Leite é fazer com que, por exemplo, os 100 colaboradores da Processor tenham o desempenho esperado. Para incentivar o comprometimento, todos os funcionários devem cumprir metas pessoais (foco no seu crescimento), setoriais (comum ao segmento) e coletivas (vinculados aos macroindicadores da empresa). Os 10% que apresentam os piores resultados entram em fase de recuperação. Se isso não ocorre, devem desligar-se da empresa. Os 20% melhores recebem benefícios. Leite diz que o estímulo à competição vem melhorando o desempenho dos funcionários e da Processor, que cresce mais de 20% ao ano. Para 2004, a empresa deverá aumentar o quadro de colaboradores em 35%.

Casado com uma advogada, ele não pretende ter filhos em breve pela falta de tempo. Diz que na sua função precisa unir o lado profissional com o pessoal. "Férias para mim é um evento em que chego antes e saio depois", conta. ■

Projeto busca contato com ex-alunos da Universidade

U

ma série de ações estão sendo desenvolvidas e planejadas para beneficiar os egressos da Universidade. As Pró-Reitorias de Assuntos Comunitários e de Extensão Universitária desenvolvem o *Projeto Diplomados*. A finalidade é estabelecer um contato com os ex-alunos, fazendo com que recebam informações das propostas oferecidas pela PUCRS.

A iniciativa integra os objetivos do Planejamento Estratégico, no sentido de promover uma interação entre a Universidade e seus diplomados. “Observamos dificuldade em contatar com as pessoas, já que muitas mudam de endereço e de nome



Volta às aulas: Terezinha e Rosvita

com o casamento”, comenta a professora Helenita Franco, coordenadora do trabalho. Além de benefícios para a realização de cursos como *História do RS, Porto Alegre: História e Cultura Regional, Brasil e o Mundo no Século 21*, outras ações estão sendo projetadas. “Queremos oferecer um diferencial ao nosso ex-aluno”, antecipa Helenita.

Para a graduada em História em 2000, Terezinha Rodyck, que participou do curso *Os Grandes Impérios da Humanidade*, a oportunidade de voltar à academia é muito significativa. “Por meio dos cursos, é possível o aprendizado e atualização constantes”, afirma. Rosvita Netto, formada no mesmo curso e ano, mostra-se entusiasmada com o retorno. “Louvamos a iniciativa da PUCRS. Tomara que prossigam com a idéia”, almeja. ■

Cadastro

Diplomados da PUCRS podem cadastrar-se pelo e-mail egresso@pucrs.br. Contatos na sala 109 do prédio 1 e pelo telefone (51) 3320-3508.

Policiais da Brigada Militar têm aulas de espanhol

P

oliciais militares terão mais alternativas para bem atender aos turistas que vêm ao Estado. A Fundação Irmão José Otão, por meio da Faculdade de Letras, assinou convênio com a Fundação Brigada Militar para a realização do curso de Espanhol Instrumental, destinado a 50 militares. O projeto *Hermanos del Mercosur* capacitará profissionais que atuam no aeroporto, litoral e rodoviária. Uma edição intensiva aos militares que atuarão na Operação Golfinho, no Litoral gaúcho, está prevista para o fim do ano.

O curso, de 30 horas/aula, é ministrado pelo aluno Édson Menendez, da disciplina da Prática de Ensino em Espanhol, do último semestre de Licenciatura em Espanhol, orientado pela professora Jussara Bins.

Os estudantes têm aulas sobre as noções básicas do idioma, além da adaptação do conteúdo às suas necessidades, explica Menendez. “Transmitimos o conhecimento da maneira mais simples, prática e usual possível, de acordo com o que necessitam”, observa.

O capitão Ivan Poggetti, da Fundação Brigada Militar, diz que a seleção dos policiais foi feita levando-se em conta os serviços desenvolvidos pelo militar. Para o sargento Amâncio Bastos, a oportunidade representa, para a vida pessoal, adquirir conhecimento e para a profissional, a prestação de melhores serviços à sociedade. “Somos privilegiados por termos sido selecionados. Nosso esforço signifi-



Capacitação melhorará serviços

cará um ganho para a comunidade”, observa Bastos.

A disciplina também promove cursos para funcionários da Universidade e comunidade externa. A iniciativa está aberta para outras organizações interessadas em formar parcerias. Contatos podem ser feitos na Faculdade de Letras, pelo telefone (51) 3320-3528. ■

Uma nova visão sobre a Universidade

A

pós um mês nas universidades de Oxford e Warwick, no Reino Unido, imerso num curso para dirigentes universitários, algumas questões emergem para a reflexão, a partilha e o diálogo. A Universidade de Oxford, cujas origens remontam ao século 12, representa a excelência e a tradição reconhecidas universalmente. A Universidade de Warwick, fundada em 1961, é a imagem da eficiência e da atualidade. Trata-se de um belo contraste que facilita a compreensão do que é a universidade. A situação atual da maioria das universidades dos EUA e dos principais países da Europa, destacando de modo especial as do Reino Unido, é de mudança, de incerteza e de falta de recursos. O Brasil não fica longe desta problematidade.

A mudança é manifesta no que se refere a novos cursos, a currículos mais enxutos, ao aumento do número de alunos e à diversificação dos mesmos. Se no Reino Unido a percentagem dos jovens entre os 18 e 23 anos que frequentam as universidades era de 35% no ano de 2000, passou a ser de 43% em 2003. Nos EUA é de 60%. No Brasil é de 12%, de 24% na Bolívia e de 48% na Argentina. Governo, sociedade e instituições têm um grande desafio pela frente.

No Reino Unido, a fim de ampliar o acesso à universidade para um maior número de alunos, foram criados cursos denominados *Foundation Degrees* de apenas dois anos de duração. Nos EUA similares são chamados *Associate Degrees*. Eles contribuem para a formação de bons profissionais e para a obtenção de um bom emprego. No Brasil os cursos sequenciais perseguem o mesmo objetivo.

A mobilidade ocupacional nos hemisférios Norte e Sul, bem como a necessidade da formação continuada nas mais diversas especialidades e a

vontade de conhecimento das pessoas da terceira idade, estão criando uma situação de incerteza sobre a finalidade e os objetivos da universidade tradicional. A falta de recursos financeiros para os grandes centros da geração do saber, através da pesquisa e também da docência, é a nota mais alarmante e, infelizmente, mais generalizada.

No Reino Unido os alunos das universidades públicas, que são maioria, pagam uma parte dos seus estudos. Um terço da população estudantil universitária contribui com mil libras anuais. Um outro terço, com uma parte desse mesmo valor. O terço restante recebe uma bolsa. Há um projeto de lei que transforma essa quantia em 3 mil libras para 2006. A Universidade Livre de Berlim reduziu consideravelmente a entrada de novos alunos neste ano devido à falta de recursos. Na Rússia 50% dos estudantes contribuem com o valor das suas anuidades. Nos EUA, diversos centros como as Universidades de Illinois, da Carolina do Norte e de Colorado, entre outras, reduzem seus cursos por falta de meios financeiros para o pagamento dos professores e a necessária manutenção das diversas obras.

Pensando na supervivência indispensável das universidades para o progresso e bem-estar da sociedade, Oxford e Warwick são exemplares nas parcerias e na interação com a sociedade e com determinadas firmas em particular. O resultado desta interação é uma fonte notável de recursos financeiros que facilita e promove a pesquisa bem como o fortalecimento da receita da universidade. Às três características que definem a instituição universitária, ensino, pesquisa e extensão, deve-se acrescentar hoje uma quarta que é o empreendedorismo ou a universidade empreendedora. Isso por sua vez é um compromisso não apenas da administração ge-



“ Às três características que definem a instituição universitária, ensino, pesquisa e extensão, deve-se acrescentar hoje uma quarta que é o empreendedorismo. É um compromisso não apenas da administração geral, mas de cada uma das faculdades. ”

JOAQUIM CLOTET
Vice-Reitor da PUCRS

ral da universidade, mas de cada uma das faculdades ou centros.

Esta nova visão da universidade como entidade empreendedora, resultado das condições sociais do novo século, de modo nenhum deve desviar a universidade do seu compromisso histórico com as ciências humanas e teológicas que foram e continuam sendo a matriz da universidade. A universidade tem raízes históricas e um compromisso com a verdade que não pode ser desconsiderado nem esquecido pelo progresso da técnica nem pelas crises financeiras. ■

UNITV.

Há 5 anos uma televisão universitária de qualidade.



Criada em 1998, a UNITV reúne as Instituições de Ensino Superior de Porto Alegre e tem seus estúdios e central geradora instalados no campus central da PUCRS.

Destacando a cultura, a educação, a ciência, a informação e o sadio entretenimento, a emissora vem contribuindo de forma expressiva para a integração entre a universidade e a comunidade.

**UNITV**
TV UNIVERSIDADE
CANAL 15 DA NET
PORTO ALEGRE - RS

Acompanhe também a programação em tempo real pela Internet:

www.unitv.tv.br